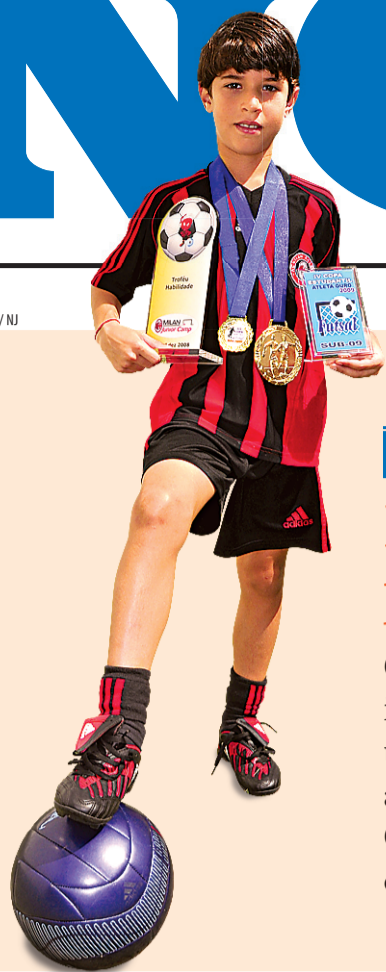


NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

BONÉ QUE WILMA PEDIU A MINISTRO DA EDUCAÇÃO É PROIBIDO NOS COLÉGIOS DO ESTADO.



WALLACE ARAÚJO / NJ

16 **ESPORTES**

Pato à moda potiguar

O Milan banca aulas de italiano, um nutricionista e um endocrinologista para acompanhar a evolução de Guilherme, natalense de 9 anos que já foi até à Itália treinar.



WALLACE ARAÚJO / NJ

14 **CULTURA**

Arte para lá de contemporânea

Quatro jovens artistas se preparam para expor na Pinacoteca do Palácio da Cultura. A leitura ousada do contemporâneo faz parte da Mostra Thomé Filgueira.

03 **POLÍTICA**

Entrevista de Lauro contradiz depoimento à PF

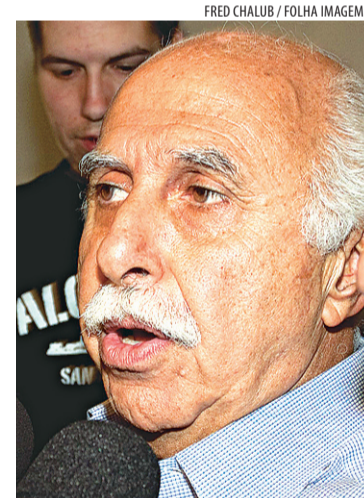
Em entrevista que concedeu ao jornal Tribuna do Norte, ontem, Lauro Maia afirmou que tinha apenas relacionamento de trabalho com João Henrique Lins Bahia Neto, mas em depoimento à Polícia Federal, em junho de 2008, declarou ser seu amigo.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

09 **CIDADES**

Os shoppings de Natal ficaram lotados ao longo de todo o dia de ontem. Consumidores em busca dos presentes de última hora encheram ruas, estacionamentos e lojas.

05 **BRASIL**

FRED CHALUB / FOLHA IMAGEM

O presidente do STF, Gilmar Mendes, concedeu habeas corpus ontem determinando a soltura do médico Roger Abdelmassih, acusado de abusar das ex-pacientes.

12 **MIDWAY MALL**

Confortáveis e até sofisticadas, cuecas ganham importância no vestuário masculino e conquistam espaço no universo da moda.



TÚLIO RATTO

PRETERIDO

Túlio Ratto

11 **CIDADES**

Ação em favor do marceneiro

Advogados de Samir vão à Justiça contra Destaque e deputado Fábio Faria.

07 **ECONOMIA**

Malha fina pega 1 milhão

Um milhão de contribuintes terão de corrigir declarações.

| SHOW | Apresentação do Padre Fábio de Melo prevista para amanhã custou aos cofres públicos R\$ 221 mil; mais caro que Roberto Carlos

Haja fé!

Alexandre Honório,
do Novo Jornal

UMA DAS PRINCIPAIS atrações do Natal em Natal e também a mais cara. A apresentação do Padre Fábio de Melo, amanhã, noite de Natal, custou aos cofres do município R\$ 221 mil. O extrato com a despesa paga à Talento Produções Artísticas foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Município.

A quantia contrasta com o total dos cachês pagos a Cordel do Fogo Encantado (R\$ 23 mil), Zé Ramalho (R\$ 65 mil) e Bibi Ferreira (R\$ 55 mil), que somados respondem por 39,29% do que fora destinado às atrações musicais nacionais que participaram do evento – como atesta a edição de 11 de dezembro do mesmo Diário Oficial do Município.

Sozinha, a apresentação do dia de Natal do Padre Fábio de Melo corresponde a 60,71% deste mesmo orçamento, superando os R\$ 90 mil pagos pela edição de 2008 pela apresentação de Gilberto Gil – e criticada como excessivamente dispendiosa. De acordo com produtores locais, a título de comparação, o show de Roberto Carlos realizado em junho deste ano teria custado cerca de R\$ 150 mil.



Show no estádio Machadinho corresponde a 60,71% do orçamento destinado a atrações musicais

| DISPUTA JUDICIAL |

Prazo para entrega de Sean acaba hoje às 9h

FOLHAPRESS - O TRF (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região estipulou as 9h de hoje como prazo final para que a família materna de Sean Goldman, 9, entregue o menino ao consulado americano no Rio, de onde partirá com o pai para os Estados Unidos. A liminar que mantinha a criança no Brasil foi suspensa terça-feira à noite pelo presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Gilmar Mendes.

O advogado da família brasileira de Sean disse que não irá recorrer da decisão. “Até teríamos como recorrer, mas seria totalmente inútil”, disse Sérgio Tostes. Como o STF está em recesso, qualquer apelação seria analisada pelo próprio ministro Mendes, responsável pelo plantão até o fim desta semana. “Decidimos não prosseguir

“O Gilmar Mendes cassou o direito dele de se expressar”

Silvana Bianchi, avó de Sean Goldman

com essa agonia. A guerra acabou e o senhor David Goldman [pai do menino] ganhou.”

A disputa por Sean já dura cinco anos. Nascido nos Estados Unidos, filho do americano David Goldman e da brasileira Bruna Bianchi, o menino foi trazido ao Brasil pela mãe, em 2004, com autorização do pai para passar férias. Poucos dias depois da viagem, porém, Bruna avisou que não iria retornar.

Desde então Goldman tenta levar o filho de volta para os Estados Unidos com base na Convenção de Haia sobre sequestro in-

ternacional de crianças, da qual os dois países são signatários. Em 2008, com a morte de Bruna no parto da segunda filha, a disputa passou a ser travada entre Goldman e o padrasto da criança, João Paulo Lins e Silva. Ele mora com os pais de Bruna, que ajudam na criação dos dois netos.

Avó materna de Sean, Silvana Bianchi criticou ontem a decisão do presidente do STF. “O Gilmar Mendes cassou o direito dele [Sean] de se expressar, cassou o direito dele de abrir a boca e dizer que não queria ir”, disse, por telefone.

Terça, ela já tinha divulgado uma carta aberta ao presidente Lula com um apelo para que Sean fosse ouvido pela Justiça. Na semana passada, o mesmo pedido fora feito ao STF e resultara na concessão de uma liminar pelo ministro Marco Aurélio Mello, depois cassada por Mendes.

Ao longo do processo, o menino foi ouvido por três psicólogos indicados pela Justiça, mas não diretamente pelos juízes e desembargadores que julgaram o caso.

Criança não é pacote

Para Silvana, a decisão de enviar Sean aos EUA é um “crime hediondo”. “A criança não é um pacote que você despacha de um país para outro. Essa criança tem alma, é uma pessoa, e não está tendo seus direitos respeitados.”

colaboração da família.

Em teleconferência realizada na noite de terça-feira com repórteres baseados nos Estados Unidos, o deputado Chris Smith havia dito que até a Interpol tinha sido acionada preventivamente para evitar que o garoto seja retirado do Brasil por alguém que não o pai: “Nossa esperança é que, dada a proeminência dessa família [brasileira] nos círculos legais, é pouco provável que isso aconteça.”

Ontem, o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano disse que a chancelaria havia emitido nas últimas 24 horas um passaporte norte-americano para o menino.

| UERN |

Vestibular fica para fevereiro

Os mais de 19 mil estudantes que irão participar do processo seletivo vocacional da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) devem esperar até fevereiro, quando será marcada uma nova data para a aplicação das provas.

Ainda não há uma definição porque a UERN e a AOC (Assessoria e Organizações de Serviços Públicos), responsável pelo PSV, rescidiram o contrato no valor de R\$ 500 mil após uma reunião entre o reitor Milton Marques e o diretor da empresa. Ainda não se sabe que empresa vai ficar à frente do exame.

Não foi descartada a possibilidade de um novo processo licitatório, mas inicialmente a ideia é que as empresas que ficaram em segundo e terceiro lugar (respectivamente a Consultec, da Bahia, e a Consulplan, de Minas Gerais), possam refazer suas propostas.

“As duas já estiveram junto com a UERN em outros anos e isso ajudou a tomar essa decisão”, comentou Egberto Mesquita, coordenador da Comissão Permanente de Vestibular (Comperve). Ainda segundo ele, a AOC Concursos Públicos assumiu o compromisso de devolver o dinheiro depositado como caução, que seria algo em torno de R\$ 60 mil.

Prejuízos

Por causa do cancelamento do vestibular no último domingo, os gastos com o processo seletivo serão maiores do que o previsto. Está sendo gerada uma folha de pagamento de R\$ 90 mil para pagar os 378 fiscais e coor-

denadores convocados para trabalhar na aplicação das provas em todo o Rio Grande do Norte.

O vestibular foi cancelado na manhã do primeiro dia do exame, enquanto alguns alunos já faziam a prova do processo seletivo. De acordo com a Comperve, houve um erro na organização dos testes. As folhas de respostas, individuais e intransferíveis, não estavam de acordo com os nomes dos concorrentes.

O problema foi identificado inicialmente apenas em Natal, mas, por precaução, a Comperve anulou o vestibular em todo o estado. Os alunos do interior foram os mais prejudicados, já que tiveram de se deslocar. Os exames só são realizados nas cidades do Mossoró, Natal, Assu, Pau dos Ferros, Patu e Caicó.

Para 2010 a UERN dispõe de 2.332 vagas distribuídas nos Cursos de Graduação. Depois da aplicação das provas o resultado deve ser divulgado dentro do prazo médio de 20 dias.

Por causa do cancelamento, os gastos serão maiores que o previsto; o pagamento de fiscais e coordenadores custará R\$ 90 mil

| AEROPORTOS |

Ministro teme colapso na Copa

FOLHAPRESS - O país pode sofrer um novo colapso aéreo durante a Copa de 2014, caso o cronograma de reforma dos aeroportos sofra algum atraso. A preocupação é do ministro do Esporte, Orlando Silva. Segundo ele, muitas das obras só serão entregues no próprio ano da competição. Ele disse que, hoje, os terminais de passageiros já operam no limite. As informações são da Agência Brasil.

“A Infraero terá de cumprir religiosamente o cronograma de obras, sob pena de gerar um colapso.”

O ministro disse que o motivo de sua preocupação é que as distâncias no país são grandes, o que torna os turistas dependentes do transporte aéreo e isso vai se acentuar com a Copa, já que haverá jogos em vários estados.

“O Brasil não é a Alemanha, onde as pessoas conseguem se locomover de carro de um estado para o outro.”

Segundo informações da In-

fraero, estão previstas obras em todas as cidades-sedes da Copa de 2014. Devem ser investidos até a data dos jogos R\$ 4,614 bilhões.

Entre as obras que já começaram estão a de reforma e modernização do Aeroporto Tancredo Neves, em Minas Gerais, que teve início em fevereiro deste ano, e a reforma do terminal de passageiros do Aeroporto de Galeão, no Rio de Janeiro, que teve início em setembro de 2008.

Estão previstas também obras para a construção da pista e do pátio no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e também a construção do terceiro terminal de passageiros no mesmo aeroporto; a recuperação do pátio de aeronaves do Aeroporto de Santos Dumont, no Rio de Janeiro – que deve começar em janeiro de 2010; além de obras nos aeroportos da Pampulha (MG), de Salvador (BA), de Congonhas (SP), de Porto Alegre (RS), de Curitiba (PR), de Brasília (DF), de Manaus (AM), de Recife (PE), de Fortaleza (CE) e de Campinas (SP).

| BRASÍLIA |

Deputado do DEM renuncia

FOLHAPRESS - Presidente afastado da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o deputado Leonardo Prudente se desfilhou ontem à noite do DEM. Ele tomou a medida para não ser expulso pelo diretório regional do partido, que havia marcado uma reunião sobre o caso.

Assim como o governador José Roberto Arruda, não poderá disputar a reeleição em 2010. Prudente argumentou que tomou uma decisão de foro íntimo e que reassumirá a presidência da Câmara Legislativa.

Prudente foi filmado colocando dinheiro na meia após receber pacotes de notas do ex-

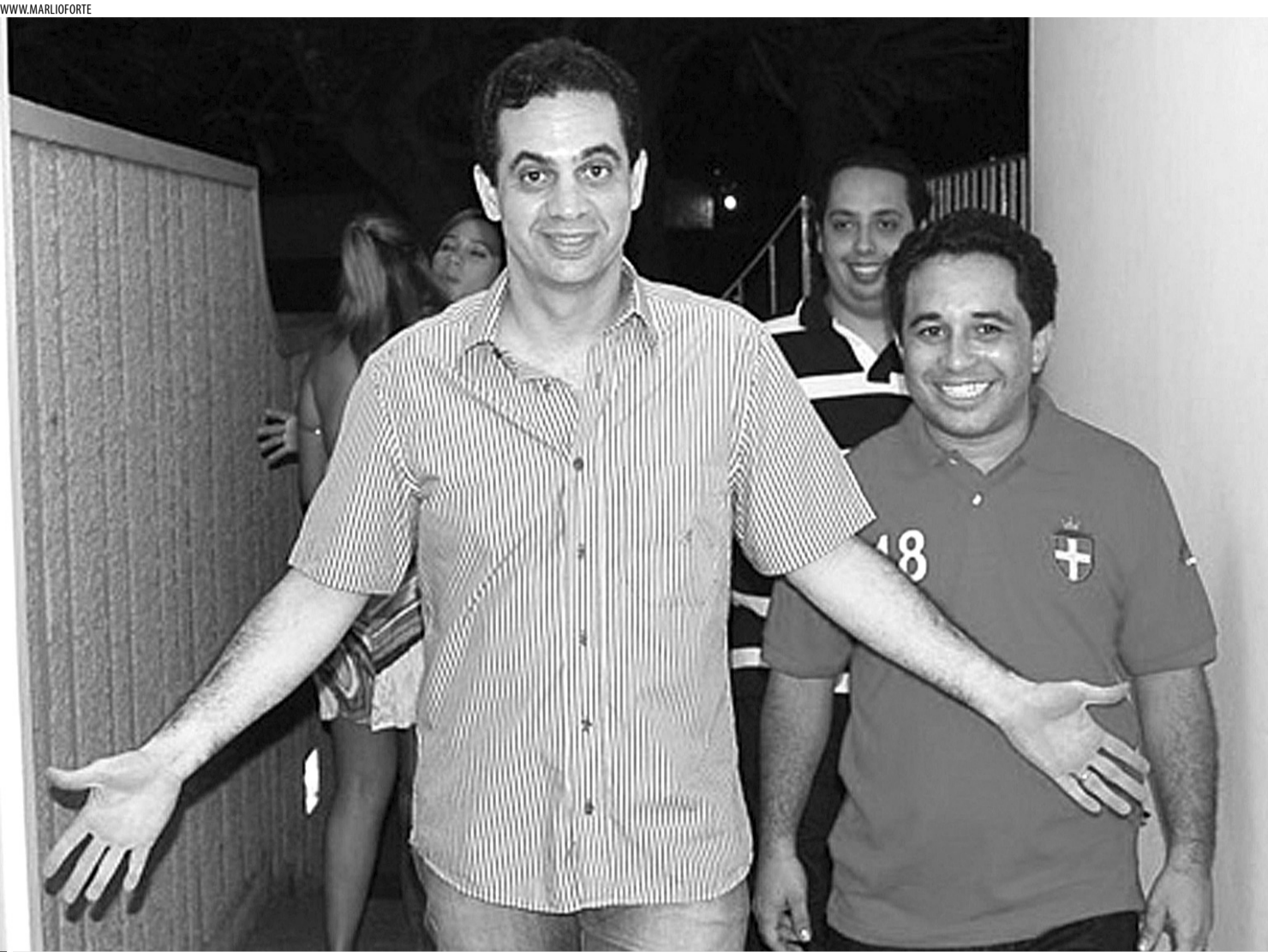
secretário de Relações Institucionais do DF Durval Barbosa, principal testemunha do mensalão do DEM. Foi a Executiva Nacional do partido que exigiu a expulsão do deputado.

O diretório regional pressionou Prudente a se desfilhar. Ele postergou a decisão até o início da reunião realizada ontem à noite. O deputado chegou a apresentar uma defesa por escrito em que negava as acusações e afirmava ter sido cerceado.

O relator de seu processo no partido, Lindberg Cury, deu a entender que pediria expulsão. Mas, após a desfiliação, a reunião foi cancelada.

HÍGIA | Filho da governadora nega em entrevista o que disse em depoimento à Polícia Federal sobre amizade com João Henrique

O amigo secreto de Lauro Maia



Lauro confirmou em depoimento que é amigo de João Henrique



João Henrique diz que só vai revelar "tamanho da amizade" à Justiça

Rafael Duarte, do Novo Jornal

“O tamanho da minha amizade com Lauro Maia só vou revelar à Justiça”. A frase, forte, foi dita ontem pelo servidor público lotado no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) João Henrique Lins Bahia Neto pelo interfone da portaria do prédio onde mora, no Barro Vermelho. No entanto, em depoimento à Polícia Federal dia 13 de junho de 2008, a que o NOVO JORNAL teve acesso, tanto João Henrique como Lauro revelam que são amigos.

Acusado pelo Ministério Público Federal de intermediar os contatos entre Lauro Maia e as empresas que mantinham contratos de mão de obra terceirizada com a secretaria estadual de Saúde (Sesap), no que ficou conhecido como Operação Hígia, João Henrique não quis entrar em detalhes do processo, embora tenha negado culpa em todas as acusações do MPF.

A afirmação sobre sua relação com o filho da governadora foi uma resposta às declarações dadas ontem pelo próprio Lauro ao jor-

nal Tribuna do Norte, onde revelou que não tinha amizade com Bahia, apesar de também ter dito outra coisa no depoimento à PF. “Não tenho nenhuma amizade particular com ele. A relação é de amizade dele com minha família. Eu conheci porque ele tinha amizade com minha mãe”, disse ao jornal.

Ao NOVO JORNAL, João Henrique Lins Bahia chegou a dizer que Lauro Maia estava certo ao dizer que “não existe amizade estreita, mas de trabalho, de partido” entre os dois. “Às vezes, num ambiente de trabalho, você é mais amigo de uma pessoa do que de outra”, disse. Porém, reiterou que os detalhes dessa relação só seriam revelados à Justiça Federal.

Amizade reconhecida

Apesar das declarações de ambos, o fato é que Lauro Maia e João Henrique Lins Bahia confirmaram à Polícia Federal, dia 13 de junho de 2008, que são amigos. No processo criminal, cujo segredo de Justiça foi revogado sexta-feira passada pelo juiz da 2ª Vara Mário Jambo de Azevedo, o depoimento de Lauro Maia revela “que é amigo de João Henrique

Lins Bahia Neto, com quem também tem relação política, pois ambos são dirigentes do Diretório Estadual do PSB”. Mais à frente, o ritmo de contato entre os dois também é questionado pela PF e, segundo Lauro, “seu contato com João Henrique é frequente, mas não diário”.

Como disse na entrevista à TN, o filho da governadora conta que jamais fez negócios com João Henrique nem tratou com ele de assuntos administrativos do governo. O depoimento revela, no entanto, que Lauro encaminhava muitas vezes a João Henrique, que na época cuidava da agenda da governadora, os pedidos que recebia de pessoas do interior, vereadores e políticos em geral “por ser filho da governadora”. Ainda assim, deixa claro no depoimento que “jamais recebeu pedido de João Henrique para interceder em favor de alguma pessoa ou empresa que tivesse interesse perante o governo”, afirma.

Lauro Maia também conta à PF que não conhece os funcionários públicos Ulisses Fernandes de Barros e Marco Antônio França de Oliveira, outros dois

envolvidos no suposto esquema denunciado pelo Ministério Público. Por sua vez, admite conhecer a procuradora do Estado Rosa Maria de Apresentação Figueiredo Caldas Câmara “com quem jamais fez negócio, não tem amizade e é raro contato”.

Outra dúvida da PF dizia respeito à relação do filho da governadora com o empresário e um dos sócios da empresa Líder, Mauro Bezerra da Silva. De acordo com a denúncia apresentada pelo MPF e aceita preliminarmente pela Justiça, João Henrique teria recebido R\$ 35.900,00 de Mauro Bezerra da Silva, na sede da Líder, em João Pessoa, “para repasse a Lauro Maia, o que teria ocorrido no dia seguinte, 25.03.2008, na residência oficial da Governadoria (áudios nº 2911292 / 2911459). Na ação, o MP diz “que o dinheiro encontrava-se acondicionado em um papel de presente. Ao ser inquirido sobre o seu conteúdo, o investigado afirmou se tratar de um presente para sua genitora, e, ao ser aberto e constatado pelos policiais o valor em espécie, alterou a versão dizendo referir-se ao fru-

to da venda de um carro em João Pessoa/PB, a um cidadão chamado Thiago, para quem João Henrique sorrateiramente telefonou, via celular, e pediu: “confirma essa estória pra mim” (áudio nº 2908100)”, diz o documento.

À Polícia Federal, Lauro Maia disse que era “comum celebrar reuniões na residência oficial da governadora”. Sobre uma dessas reuniões que teria contado com a presença de Mauro Bezerra, o filho de Wilma de Faria afirma que “se deu por acaso, sem ser agendado. Não houve contato. Não sabe como Mauro sabia que ele

estava na residência oficial, todavia acha que pode ter ligado para alguém”. Um pouco mais à frente, porém, frisa que “no encontro com Mauro Bezerra não se tratou da prorrogação dos contratos 32 e 33/2005”.

Ainda em relação às reuniões na residência oficial, Lauro comenta que “João Henrique a frequenta e, costumeiramente, o encontra”. Numa das últimas declarações neste depoimento, consta que “João Henrique não tinha autorização verbal ou por escrito para falar em nome do interrogado”.

João Henrique diz que agora pode se defender

João Henrique Lins Bahia Neto é concursado do TRT desde 1992 e é filho da administradora da residência oficial da governadora Wilma de Faria, Elma Melo Lins Bahia. Antes de falar com a reportagem pediu um tempo para consultar seu advogado, que o instruiu a não dar declarações sobre o caso. Se desculpou, não quis posar para foto nem recebeu a equipe em seu apartamento. Pelo interfone da portaria do prédio onde mora, ainda que pesem as acusações do MPF, João Henrique demonstrou alívio em, finalmente, poder se defender no processo. “Há um ano e seis meses que eu só sou acusado, acusado, acusado. Graças a Deus vou poder me defender, mas vou fazer só na Justiça. Mas minha defesa está pronta desde o início porque não sou culpado de nada. Não é como aquele caso do governador do Distrito Federal (Arrudagate) em que havia imagens, gravações. Não há nada contra mim”, disse.

Diante da insistência da reportagem, João explicou que foi orientado por seu advogado “para não ser mal-interpretado nem me jogar contra ele (Lauro Maia)”, disse.

Já no depoimento prestado à Polícia Federal no dia 13 de junho de 2008, ele confirma a “relação de amizade com os filhos dela, Cíntia, Ana Cristina, Márcia e Lauro”. Em seguida, no mesmo depoimento, o escrivão da PF frisa a declaração. “Lauro Maia é seu amigo”.

“Há um ano e seis meses que eu só sou acusado. Graças a Deus vou poder me defender”

João Henrique Lins Bahia



Prédio onde a reportagem falou com João Henrique

SR/DPF/RN
Ft: _____
Rub: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO
DE: LAURO MAIA

Ao(s) 13 dia(s) do mês de junho de 2008, nesta Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal, em Natal/RN, onde se encontrava SANTIAGO GABRIEL HOUNIE, Delegado de Polícia Federal, pelo(s) mesmo(s) foi determinado que se formalizasse a qualificação do(s) Indiciado(s) O(s) qual RESPONDEU:

NOME: LAURO MAIA
ALCUNHA:
NACIONALIDADE: brasileira
ESTADO CIVIL: Casado(a)
PAI: Lavosier Maia Sobrinho
MÃE: Wilma Maria de Faria Maia
DATA DE NASCIMENTO: 14/11/1966
NATURALIDADE: Natal/RN
PROFISSÃO: Advogado(a)
INSTRUÇÃO: Terceiro Grau Completo
DOCUMENTO DE IDENTIDADE: 586011 - SSP/RN
TÍTULO DE ELEITOR: Zona: Seção:
CPF: 46530185453
RESIDÊNCIA: R. Desembargador Montenegro, 438 - Apt.900, Ed. La Fontana - Barro Vermelho - Natal - RN - CEP - FONE 84 32012785
ENDEREÇO COMERCIAL: R. José Gonçalves, 120 - Lagoa Nova - Natal - RN - CEP - FONE

Identificado(s) das imputações que lhe são feitas e de seus direitos constitucionais, inclusive o de permanecer calado(s) interrogado(s) RESPONDEU: QUE, é advogado desde 1991; QUE em 1991 residia em Brasília, onde concluiu o curso de Direito; QUE

IPL Nº 0040/2008

1/8

Norte, nem informalmente; QUE é amigo de João Henrique Lins Bahia Neto; QUE também tem com ele relação política, pois ambos são dirigentes do Diretório Estadual do PSB; QUE jamais fez negócios com João Henrique; QUE não tratou com ele de assuntos administrativos do Governo, salvo a obtenção de João Henrique a agenda da Governadora, para localizá-la; QUE por ser filho da Governadora Wilma de Faria, também recebeu inúmeros pedidos de pessoas do interior, vereadores, políticos em geral, os quais, muitas vezes, eram encaminhados a João Henrique; QUE antes de

IPL Nº 0040/2008

4/8

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Sufoco municipal

Este fim de ano não está sendo fácil para o pessoal da administração da prefeita Micarla de Sousa. Segundo uma fonte autorizada, entre receita e despesa constatou-se um buraco de R\$ 50 milhões.

Para garantir o pagamento do pessoal foi necessária muita engenharia financeira, mas, em compensação tudo que é fornecedor está gritando "épa!".

Que recorrente que nada

A frase feita – "Esse é um assunto recorrente, não existe novidade. Por isso não vou falar mais nada" – que a governadora Wilma de Faria tem repetido com relação à Operação Hígia teria sentido se em algum tempo ela tivesse se pronunciado sobre o assunto. Quando o assunto eclodiu, ela transferiu para os ex-secretários de Saúde Ruy Pereira e Ademar Cavalcanti a defesa do Governo.

Santa incoerência

Os bonés que a governadora Wilma de Faria pediu ao ministro da Educação, Fernando Haddad, para incluir no kit de fardamento escolar de todo o Brasil têm o seu uso proibido em alguns colégios da rede estadual de ensino, começando pelo tradicional Atheneu.

A direção das escolas proibiu o uso dos bonés ao descobrir que eles estavam servindo de veículo para a entrada de drogas nas escolas.

Campus do cérebro

Na sua discreta estada em Natal, no princípio do mês, o empresário Eli Horn, comandante do grupo Cyrela, teve uma demorada conversa com o cientista Miguel Nicolelis, tendo o mar de Pirangi como testemunha.

Nicolelis fez uma exposição do Campus do Cérebro que a UFRN vai instalar no início do próximo ano, no Instituto de Neurociências, em Jundiá.

Nada muda

A sofreguidão de alguns prefeitos para que a Assembleia Legislativa vote logo a partilha do ICMS para ser aplicada no próximo ano não procede. Mesmo votada em janeiro, a lei poderá ser aplicada ainda em 2010.

O princípio da anualidade só voga para novos impostos ou taxas. O que não é o caso.

ATRASO E IMPROVISAÇÃO



O ato de governar começa a deixar de se preocupar com a realização de uma obra duradoura. Do mesmo jeito que se deixa de pensar na próxima geração para focar na eleição, muitos dos feitos administrativos parecem feitos para rápido consumo e fim de conversa. A duração da obra pública fica sendo o tempo exato em que vira peça publicitária e é veiculada.

Tome-se o exemplo do programa "Internet de todos" lançado há quatro meses com toda a pompa e circunstância, depois da criação de muita expectativa em torno de uma ação capaz de trazer para o nosso Rio Grande do Norte o binômio "vanguarda e tecnologia".

A base do programa era uma iniciativa governamental em favor da democratização da informática, facultando o uso da internet a todo o estado pela oferta gratuita do sinal da grande rede.

Legal!

Retratava um governo moderno, ligado com os avanços tecnológicos e preocupado em preparar o estado para um futuro brilhante.

Como a internet gratuita já vem sendo oferecida, há anos, pelos principais shoppings, atendendo sobretudo à juventude, escolheu-se um local frequentado por público com essas características: a Praça das Flores, endereço de elegantes restaurantes, no bairro de Petrópolis.

Foi lá que a governadora Wilma de Faria deu o discurso, enaltecendo a ação modernizadora do seu governo. Evidentemente que tais palavras eram direcionadas a pessoas que não estavam no local e, muito provavelmente, nunca iriam utilizar tal programa governamental.

Como o internauta é um ser com informação acima da média, o programa "Internet para Todos" começou a se desmilinguir logo que a festa acabou.

Munidos de seus laptops, algumas pessoas foram usufruir do benefício tão bem divulgado.

Ao contrário do discurso do governo, a internet para todos não apresentava vanguarda nenhuma. Nem muito menos tecnologia. Captar o sinal para ter acesso à internet era uma missão quase impossível.

O tempo passou e o assunto parecia resolvido. Foi então que a reportagem desse NOVO JORNAL foi conferir. Numa linguagem própria do público-alvo de tal programa, uma reportagem mostrava que deu pau na internet de poucos.

Mas, o Governo não se tocou. Manter um programa desses tem pouca importância. Importante é a festa, o noticiário, os anúncios. Onde se apresenta um estado tão maravilhoso como irreal.

“Não quero avaliar a situação da Secretaria do Estado e nem dos outros envolvidos. No meu caso, digo que não tive participação nenhuma”



DE LAURO MAIA, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA À TRIBUNA DO NORTE, SOBRE SEU ENVOLVIMENTO NA OPERAÇÃO HÍGIA.

Solução gráfica

O Governo do Estado firmou contrato, no valor de R\$ 250.000, com a empresa Imprima Soluções Gráficas, para confecção de material gráfico promocional para distribuição gratuita em diversos eventos nacionais e internacionais de turismo. As peças promocionais serão desenvolvidos de acordo com os temas de referência.

Polícia na rua



Um observador da cena natalense bate um fio para a Roda Viva oferecendo a sua justificativa para a falta de policiamento ostensivo na cidade:

- Vai ver que tudo que é soldado está mobilizado para continuar aparecendo na propaganda do Governo.

Pau de arara

O senador Aluizio Mercadante, vítima do próprio twitter quando anunciou sua renúncia “em caráter irrevogável” contra Sarney, agora teve de mudar uma declaração que fez muito sucesso no sul maravilha. Ele disse que **Ciro Gomes pegou o pau de arara errado**. Agora tenta remendar, trocando a palavra errado por contrário. Haja discriminação contra os nordestinos.

Jumbão no orçamento

O deputado Henrique Alves dedicou-se, nas últimas horas, à aprovação de que foi chamado na Comissão de Orçamento do “jumbão”, que englobava a abertura de vários créditos, mas terminou sem conseguir sucesso.

O que faltou

Analisando a entrevista exclusiva de Lauro Maia à Tribuna do Norte, para um jovem pupilo, uma calejada raposa que usa capa preta afirmou de pronto:

- Não deu para localizar, em nenhum trecho da matéria, a resignação dos inocentes.

Cartão vermelho

A atitude do DEM, expulsando filiados envolvidos em escândalos administrativos, começa a fazer escola: o PSB adotou a mesma providência em relação ao deputado distrital Rogério Ulysses, que apareceu na Operação Caixa de Pandora levando dinheiro do Arrudagate, de Brasília.

Justa homenagem

A Oficina da Notícia, maior agência de assessoria de imprensa do estado, prestou uma justa homenagem ao publicitário Ronaldo Soares, recentemente falecido, provavelmente vítima da gripe H1N1.

Parceiros por 11 anos na edição da revista “Empresas & Empresários”, a Oficina deu o nome de Ronaldo Soares à sua sala de reuniões.

25 vetos

Em Mossoró, a prefeita Fafá Rosado termina o ano com um verdadeiro recorde de vetos. Foram 25. Um deles tem tido muitas interpretações. Foi o que dava o nome de Governadora Wilma de Faria, à Praça de Convivência, no chamado Corredor Cultural.

Foi dito que a Lei Orgânica veda o nome de pessoas vivas a obras públicas municipais.

Editorial

Sem leis, o caos

Useira e vezeira em manter no papel as leis que precisam ganhar as ruas, Natal assiste passiva mais uma afronta contra o cidadão. Agora, no seu direito de ir e vir.

Quando prefeito, Carlos Eduardo aprovou lei proibindo que as vias públicas fossem interditadas para a execução de serviços, seja por órgãos públicos ou por empresas privadas, nos períodos em que a presença de veículos desses prestadores de serviço representasse risco para a fluidez do tráfego.

A medida ganhou alguma publicidade à época, mas depois tomou o caminho de várias outras. Não se sabe se por desagrado ou por descuido, foi dormir numa gaveta, onde jaz certamente empoeirada.

O objetivo dessa lei era evitar o que se tornou comum nas ruas da capital. Em qualquer hora do dia, em qualquer ponto da cidade, em especial nos horários chamados de pico, veículos de todo tipo interrompem o trânsito, seja para a realização de podas em árvores, seja para instalar decorações, seja para fazer algum tipo de limpeza ou mesmo reparos no asfalto ou em buracos.

É mais uma lei que não pegou, a exemplo de outras, como a que pune o banco que deixar o cliente esperando atendimento em filas por mais de meia hora.

No que se refere à interdição das vias públicas, as críticas vêm de todos os lados e contra todos os órgãos. Não raro, o trânsito do município, que há muito tempo ultrapassou os limites do suportável, fica engarrafado por causa da execução de serviços nos canteiros.

As interrupções, por absurdo que possam parecer, não costumam ser mediadas por qualquer órgão de trânsito. Ou seja, com o beneplácito ou com a omissão dos gestores do trânsito, o próprio poder público concorre para a instalação da confusão, deixando ao cidadão a tarefa solitária e árdua do protesto. Em geral, em vão.

Têm-se, portanto, dois problemas: o primeiro, a incômoda frequência com que leis são aprovadas e implantadas em Natal para não funcionar. Não há sinal de que alguém acompanhe, após os rapapés festivos nas folhas de jornal, o cumprimento da legislação. Isso é grave e atenta contra todos.

O segundo problema é decorrente do primeiro – a manutenção do caos, para o fim do qual as leis são criadas. Chega-se, assim, facilmente, à explicação para o fato de a cidade crescer sem ordem e sem planejamento. Quando se percebe que, em exemplos simples assim, os deveres e as obrigações são deixados de lado, o que não imaginar quando estão em questão situações que exigem a agilidade e a eficiência?

No caso específico do trânsito de Natal, há um consenso: a cidade cresceu e vive-se, já, um enorme transtorno nas ruas. As soluções ainda são lentas e as medidas paliativas, como essa lei que não pegou, adormecem nas gavetas. É o cidadão pagando o pato pela indolência pública.

Artigo

Moura Neto - Editor de Cidades



Natal além de Natal

Para início de conversa, não existe comprovação antropológica nem de qualquer outra espécie que Jesus Cristo tenha nascido no dia 25 de dezembro. Portanto, a comemoração do Natal nesta data é uma invenção que remete a interesses outros, que variam de época para época, de cultura para cultura e assim por diante.

Na Antiguidade, segundo os historiadores, o Natal era comemorado em datas diferentes por uma razão simples, óbvia até: não havia cristão, velho ou novo, que soubesse ao certo a data em que o menino de Nazaré abriu os olhos para este mundo deitado na manjedoura de uma gruta qualquer da cidade de Belém. No entanto, dezembro é tempo de inverno na região da Palestina. Costuma até nevar, dizem, tornando ainda mais improvável o nascimento do Rei dos Judeus nesta época.

Na Roma Antiga, 25 de dezembro marcava o início do inverno. Os romanos celebravam o dia mais curto ou a noite mais longa do ano – o solstício – com festividades pagãs acompanhadas de bebedeiras e orgias. Foi somente no século 4 que a Igreja Romana estabeleceu 25 de dezembro como data oficial do nascimento do filho de José e Maria, certamente para frear a devassidão dos festejos originados entre seus antepassados para reverenciar o Deus Sol.

Todavia, se a festividade do Natal tem origem no paganismo, é inegável que o Cristo nos legou um cabedal de ensinamentos morais que ainda hoje, mais de dois mil anos depois, não foi completamente assimilado pela humanidade. Sua mensagem se torna mais viva neste período de confraternizações e trocas de gentilezas, o que, por si só, justifica a comemoração do Natal, apesar do apelo consumista que envolve a data.

De uns anos para cá, em Natal, os autos natalinos promovidos pelo governo e prefeitura potencializam ainda mais o clima de fraternidade que, a rigor, deveria perdurar todos os dias do ano, todos os anos, e assim por diante. Presente de Natal, Auto de Natal, Festa do Menino Deus, Estrela do Natal. Algumas destas encenações artísticas, aliás, são de ótima qualidade, inserindo elementos do folclore regional na mais conhecida das histórias bíblicas.

Só não entendo por que enxertam na programação dos espetáculos locais deste final de ano a apresentação de grupos musicais que não têm a mínima sintonia com o clima natalino, como é o caso da banda pernambucana que atende pelo poético nome de Cordel do Fogo Encantado, mas que de cordel não tem nada e de encantado nem o fogo de seus integrantes.

mouraneto@novojornal.jor.br

ZUM ZUM ZUM

► **A senadora Rosalba Ciarlini já se encontra em Mossoró, para os festejos natalinos.**

► **Dia primeiro, o salário mínimo, que é de R\$ 465, passa para R\$ 510,00.**

► **Completa exatamente 100 anos no dia de hoje que era criado o Distrito Policial do Alecrim.**

► **Direito de pergunta: Por que esse ano não teve Operação Verão do Governo do Estado?**

► **Além do Fluminense, a Unimed Rio também vai patrocinar o time do América, de Romário.**

► **O Midway Mall, hoje, vai abrir mais cedo e fechar também mais cedo: das 9h às 19h.**

► **A jornalista Heloisa Galvão trocou o frio de Boston pelo nosso calor, reunindo toda a família por aqui.**

► **O expediente do Tribunal de Contas para de hoje até o dia 31, funcionando apenas um plantão.**

► **A cantora Joana se apresenta à meia-noite de hoje, na cidade**

do Assu, no anfiteatro Prefeito Costa Leitão.

► **Já está disponível no site do Ministério Público Estadual as peças da campanha contra a violência infantil.**

► **A Rádio Novos Tempos, de Ceará-Mirim, está completando 19 anos no dia de hoje.**

NOVO JORNAL

EXPEDIENTE

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS www.anj.org.br

IVZ em processo de filiação

Constituição Federal – Artigo 5º
IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.

Diretor
Cassiano Arruda Câmara

Diretora Comercial
Fabiana Veras

Diretor Administrativo
Manoel Pereira dos Santos

Diretor de Redação
Carlos Magno Araújo

Telefones
3201-2443 / 3221-3430
3221-4554 / 3221-4587

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

E-mails
redacao@novojornal.jor.br
pauta@novojornal.jor.br
comercial@novojornal.jor.br
assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar: (84) 3198.0500

Empurrãozinho

Embora saibam que a debacle do governo gaúcho será um constrangimento em 2010, muitos no PSDB ficaram quase satisfeitos com os 5% obtidos no Datafolha por Yeda Crusius, lanterna em sua própria sucessão. O partido, que vem tentando sem sucesso convencê-la a abdicar da reeleição, acha que ganhou novo argumento, pois os números contrariam a promessa, esgrimida pela governadora, de uma recuperação pós-enterro do impeachment na Assembleia.

Ninguém espera nada no curto prazo, mas, na esteira da pesquisa, mesmo tucanos mais próximos a Ieda passaram a apostar, 'ali para fevereiro ou março, num 'gesto' que permita ao PSDB dar a seu candidato a presidente o palanque de José Fogaça (PMDB), empatado na liderança com Tarso Genro (PT).

Reprise

Não obstante os 30% de Tarso Genro, petistas instalados no governo federal viram o Datafolha com alguma apreensão. Aham que é preciso forjar alianças o quanto antes, sob pena de se repetir um roteiro conhecido no Rio Grande do Sul: todos contra o PT no segundo turno.

A conferir

Tarso circulou pelo jantar de fim de ano do primeiro escalão, anteontem, informando aos convivas que deixará o Ministério da Justiça no início de fevereiro para se dedicar à campanha. Auxiliares de Lula, porém, dizem que o presidente ainda não deu sinal verde a ninguém.

Sou eu!

Eduardo Suplicy concluiu que se encaixa perfeitamente no perfil defendido por Lula para disputar o governo de São Paulo. Segundo o presidente, o PT peca por não 'repetir candidato'. O senador concorreu em 1986.

Fase dois

Observação de um adversário: com dois dígitos no Datafolha, o ainda desconhecido vice de Aécio Neves, Antonio Anastasia (PSDB), já não pode mais ser considerado um poste na disputa pelo governo de Minas.

Transgênico

A ex-petista Marina Silva, pré-candidata a presidente pelo PV, reiterou ontem em Rio Branco que apoiará Tião Viana (PT) para o governo do Acre. Ao participar de um culto com pastores evangélicos, a senadora fez questão de dizer que viajou ao Estado às próprias custas.

Nada ainda

Para o juiz federal Jorge Costa, especialista em crimes

financeiros, Daniel Dantas não conseguirá desbloquear contas no exterior com a liminar do ministro Arnaldo Esteves Lima. 'O bloqueio decorreu de acordo internacional. Enquanto não for invalidada a decisão do juiz De Sanctis, ficam preservados os seus efeitos.'

Memória

Em 2008, Daniel Dantas não conseguiu suspender a Satiagraha no recesso do Judiciário. Ao julgar pedido de liminar contra a decisão contrária do ministro Esteves Lima, do STJ, o ministro Cezar Peluso, do STF, não viu urgência para decidir a matéria durante as férias forenses.

Chaves

O TJ-SP fez ontem cerimônia para receber o prédio que no passado foi do Hilton Hotel, na avenida Ipiranga. Em 2007, no final da gestão anterior do TJ, houve inauguração, com o prefeito Gilberto Kassab e o secretário estadual de Justiça, Luiz Antonio Marrey. O imóvel será ocupado em fevereiro.

Resenha

Entre as autoridades que encontrou durante a passagem pelo Brasil, a única mencionada por Arturo Valenzuela em seu Twitter foi José Serra. Esnobado pelo chanceler Celso Amorim, o secretário-adjunto de Estado dos EUA para a América Latina considerou 'ótima' a reunião com o tucano. Os dois se conhecem desde a época em que Serra viveu no Chile.

Sem fim

Os tucanos Carlos Sampaio e Duarte Nogueira ainda disputam a liderança da minoria na Câmara. O novo líder da bancada do PSDB, João Almeida, diz: 'Não haverá decisão antes de fevereiro.'

UTI| Ainda não há previsão de alta, pois faltam retirar 13 agulhas

Médicos retiram mais 14 agulhas de menino na Bahia



Garoto foi perfurado 31 vezes pelo padastro

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - Mais 14 agulhas foram retiradas ontem do menino de dois anos que foi perfurado 31 vezes pelo padastro em Salvador. Os objetos estavam na região da bexiga, fígado e intestino.

Segundo o hospital Ana Néri, na capital baiana, o estado dele é "muito bom e estável". O garoto está na UTI e os médicos ainda não têm previsão de quando ele terá alta, já que precisam retirar outras 13 agulhas que foram inseridas na cabeça e na coluna da criança.

O menino, que está internado desde o dia 18, já passou por outra cirurgia, em que quatro agulhas foram retiradas do coração e do pulmão. O padastro da criança confessou ter cometido o crime para atingir a mulher, por orientação de uma mãe-de-santo e de sua suposta amante, segundo a polícia. Os três estão presos.

Maranhão

A polícia prendeu ontem o pai do menino de dois anos que vive com cinco agulhas dentro do corpo no interior do Mara-

nhão, em um caso semelhante ao ocorrido na Bahia.

A prisão temporária por cinco dias do lavrador Francisco Coelho Campos, 23, foi decretada pela Justiça de São Vicente Ferrer (265 km de São Luís).

Segundo a polícia, o pai é suspeito de agredir o filho, além de estar influenciando os depoimentos da mãe.

Ontem, Campos negou que tenha agredido o filho. Mas, segundo o delegado Armando Pacheco, o agricultor entrou em contradição ao explicar suas crenças religiosas. Outro indício,

No interior do Maranhão, polícia prendeu ontem pai de um menino de dois anos que vive com cinco agulhas dentro do corpo

segundo a polícia, é o medo que a criança tem do pai.

Sete agulhas foram descobertas nas regiões torácica e abdominal, após a mãe levar a criança a um hospital em outubro, depois de uma queda. Havia ainda costelas e clavícula quebradas.

Duas das agulhas - entre elas uma que havia perfurado o fígado - foram retiradas. As outras foram mantidas porque suas remoções causariam riscos para a criança, que hoje está fora de perigo. A guarda do menino foi entregue provisoriamente aos avós maternos.

HABEAS CORPUS |

Gilmar Mendes concede liberdade a Roger Abdelmassih

FOLHAPRESS - Roger Abdelmassih deve passar o Natal em casa. O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Gilmar Mendes, concedeu um habeas corpus na noite de ontem determinando a soltura do médico. O pedido foi impetrado no STF na segunda pelos advogados Márcio Thomaz Bastos e José Luis Oliveira Lima. O médico ficou preso por cerca de quatro meses.

Abdelmassih está preso desde o dia 17 de agosto, sob a acusação de ter cometido atentado violento ao pudor e estupro contra expacientes. Ele já teve pelo menos outros cinco pedidos de liberdade negados pela Justiça, e permanecia detido em São Paulo.

Os advogados do médico alegavam entre outras coisas,

que não existia nenhum início de que a liberdade dele afrontava a ordem pública, já que o médico teve seu registro profissional suspenso pelo Conselho Regional de Medicina. Eles pediram a concessão de uma liminar (decisão provisória) para que seja expedido um alvará de soltura com caráter de urgência.

Acusações

Segundo o Ministério Público de São Paulo, Abdelmassih é acusado de 56 crimes sexuais. Em geral, as mulheres o acusam de tentar beijá-las ou acariciá-las quando estavam sozinhas -sem o marido ou a enfermeira presente. Algumas disseram ter sido molestadas após a sedação.

Desde que foi acusado pela primeira vez, Abdelmassih negou por diversas vezes ter praticado crimes sexuais contra expacientes. O médico afirma que vem sendo atacado há aproximadamente dois anos por um "movimento de ressentimentos vingativos".

Abdelmassih também sustenta que as mulheres que o acusam podem ter sofrido alucinações provocadas pelo anestésico propofol, usado durante o tratamento de fertilização in vitro. De acordo com ele, as pacientes podem "acordar e imaginar coisas".

Segundo sua defesa, o médico nunca ficava sozinho com as pacientes na clínica, pois estava sempre acompanhado por uma enfermeira.

COUTO PEREIRA |

MP denuncia 14 e pede prisão de 6 por briga após jogo

FOLHAPRESS - O Ministério Público do Paraná apresentou denúncia criminal contra 14 pessoas que participaram do tumulto no estádio do Couto Pereira, no dia 6 de dezembro, no jogo em que o Coritiba empatou com o Fluminense e foi rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Todos os torcedores foram denunciados por lesão corporal grave. Seis deles também foram denunciados por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil e nove por invasão do campo e lesão corporal de natureza leve.

O Ministério Público pediu ainda a prisão preventiva das seis

pessoas denunciadas por tentativa de homicídio. Um dos acusados é o vice-presidente da torcida organizada Império Alverde, Reimackeler Alan Graboski.

O órgão divulgou também que torcedores que não participaram da invasão, mas que aparecem em fotos de integrantes da Império Alverde posando com armas encontradas em computadores apreendidos durante visita à sede da organizada, continuam sendo investigado pelo Cope (Centro de Operações Policiais Especiais).

Outra investigação que deve continuar envolve um torcedor acusado de tráfico de drogas. Com

ele foi apreendido pouco menos de meio quilo de maconha.

A Império Alverde é acusada como a principal responsável pela confusão. O inquérito feito pela Polícia Civil do Paraná concluiu que houve premeditação do tumulto, com pelo menos dez dias de antecedência, por parte de integrantes da organizada.

O Coritiba foi punido pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) com a perda de 30 mandos de campo e multado em R\$ 610 mil pela confusão.

O clube recorreu da decisão, mas seu recurso só será julgado entre o fim de janeiro e o início de fevereiro de 2010.

TIROTEIO

Primeiro, pegaram o que eu disse e foram procurar pelo ovo. Agora, colocaram chifre em cabeça de cavalo. Sempre fui e continuo a ser candidato ao Senado.

De ALOIZIO MERCADANTE, contestando quem interpretou sua declaração sobre Ciro Gomes ter 'tomado o pau de arara na direção errada' como tentativa do senador de se colocar na disputa pelo governo de SP.

CONTRAPONTO

Já vi esse filme

Enquanto outros ministros desfrutavam da conversa amena no jantar de final de ano com Lula, Alexandre Padilha (Relações Institucionais) entrava e saía o tempo todo da sala, envolvido que estava na votação do Orçamento de 2010, àquela hora em curso no Congresso. Presente à confraternização, José Múcio, que até outubro ocupava a cadeira de Padilha e hoje leva vida mais tranquila como ministro do TCU, observava a correria e, na enésima vez em que o sucessor correu para atender o telefone, comentou rindo:

- Sou capaz de dizer exatamente quem está ligando e qual é o valor da emenda!



Copenhague, clima e fiasco

A CONFERÊNCIA SOBRE clima e aquecimento global promovida pela ONU em Copenhague não passou de fiasco total. Transformou-se em palanque populista, onde as principais figuras foram os presidentes Lula da Silva e Hugo Chávez. Muita conversa e pouca ação. Discursos vazios e demagógicos. Palco de ensaios para meros atores e coadjuvantes desempenharem seus papéis secundários de acordo com o script pré-estabelecido pelo melodrama de gosto duvidoso.

Boicotado pelos principais poluidores do mundo - Estados Unidos e China, a reunião de Copenhague foi um fracasso em termos de futuro para os destinos da humanidade. Não se decidiu nada. Conversa flácida para bovino dormir, como dizia o esperto mineiro José Bonifácio de Andrada, ex-líder da extinta Arena durante o regime militar, quando alguém o aparteava para dizer bobagens. O encontro não passou de convescote para algumas figuras carimbadas desfilarem suas vaidades.

O Brasil, como sempre, dar uma no ferro e outra na ferradura. A ministra Dilma Rousseff, com aquela antipatia que a caracteriza, pisou na bola ao dizer não, quando deveria ter dito sim, sobre o desenvolvimento sustentá-

vel. Tremenda gafe para o mundo ouvir. Ela e o ministro Carlos Minc (este, parece alegoria ambulante com seus coletes coloridos) discordaram publicamente sobre questões ambientais e levaram puxão de orelhas do presidente Lula. No dia seguinte, pareciam dois colegiais desculpando-se pelas travessuras cometidas.

Ora, o Brasil participaria de um fundo destinado aos países pobres no combate à poluição. Ora, o país se recusava a fazê-lo. A idéia da ajuda financeira aos emergentes foi do governador de São Paulo, José Serra, logo apoiada pela ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A arrogante Dilma foi contra e fez chacota com a idéia dos seus concorrentes à presidência da República em 2010. Ali, em Copenhague sim, também se discutia as próximas eleições e todos queriam sair bem no enredo.

Antes da conclusão da chanchada dinamarquesa, chega o messiânico Luiz Inácio da Lula da Silva, o salvador do planeta Terra. Enquadra Dilma e Minc, que se recolhem às suas insignificâncias e entra triunfante em cena. Como sempre, ataca os poderosos poluidores, o que resulta num ibope danado entre pobres e emergentes. É aplaudido pelo auditório e a esta altura, já travestido de Cas-

sino do Chacrinha, embora sem a exuberância das chacetes, entra em transe. A velha técnica de bater nos ricos ainda comove às lágrimas os menos favorecidos, sempre de mãos estendidas.

O presidente sobe o tom da voz, improvisa (que perigo!) estufa o peito e diz: "ainda não consultei meu governo; ainda não consultei meus aliados; ainda não consultei meu Congresso (e o congresso é dele?), mas tenho certeza que terei o apoio do povo brasileiro. Porque estamos dispostos a contribuir para a despoluição do planeta". Aplausos gerais. Ufa, o mundo está salvo. Lula salvou o mundo, aleluia, aleluia, aleluia! Aviso aos navegantes de primeira viagem: tudo devidamente gravado para ser usado em horário eleitoral na campanha de 2010. Vai ser um temendo sucesso, a conversão de Lula pela causa ecológica. A ganância sem limites impôs uma sonora goleada à prudência e ao bom senso. Pobre humanidade!

Antes e depois

O presidente Lula nunca foi defensor da ecologia. Ao contrário, sempre adepto do desmatamento aleatório para construção de grandes obras que marcassem seu governo, principalmente na Amazônia, mediante edificação de grandes usinas para geração de energia elétrica. Dividiu o IBAMA em duas instituições distintas a fim de facilitar o trabalho das moto serras na destruição da mata virgem. Agora enviou outro projeto de lei ao Congresso Nacional descentralizando decisões

do IBAMA entre estados e municípios, facilitando a liberação dos desmatamentos sem o rigor original do Instituto em Brasília.

A então ministra do Meio Ambiente, Marina Silva sofreu pressões inadmissíveis, tanto do presidente da República quando da mandona (não confundir com Madona) chefe do Gabinete Civil, Dilma Rousseff, alcunhada de madrinha do PAC. Marina, esta sim, legítima defensora da floresta, suportou o quanto pôde as armadilhas do Palácio Planalto, no sentido de forçá-la a pedir demissão. O plano deu certo. Venceu a ala anti ecológica do governo, tendo à frente a poderosa senhora Rousseff.

Marina foi enxotada do governo como algo descartável. O presidente, que antes a prestigiava na luta pela defesa da ecologia, achou que tinha chegado a vez de descartá-la em nome dos grandes projetos que ajudarão a alavancar a candidatura de sua preferida a sucessão presidencial de 2010. Ao despedir Marina do ministério, chutou para escanteio os critérios de desenvolvimento sustentável defendido com persistência pela ex-ministra Marina.

Aquele Lula que fez comício em Copenhague como estivesse nas ruas de São Bernardo do Campo de São Paulo em campanha política era outro Lula travestido de ecologista com fins eleitorais. Era a personificação da metamorfose ambulante, como ele próprio se definiu, justificando suas mudanças bruscas de opinião, de acordo com interesses pessoais, como biruta de aeroporto, a se mover de acordo com a tendência do vento.

A presença de Lula e Dilma Rousseff em Copenhague foi apenas para justificar com palavras vazias a participação na conferên-

cia, cujo objeto maior era colher material para os programas da campanha eleitoral de 2010, fantasiando a ministra de ecologista de última hora. Embora não saiba diferenciar um pé de alface de outra planta qualquer. Marina, sim. Nasceu e viveu na floresta, amando a natureza todos os dias do ano. Aprendeu os caminhos e veredas da mata com Chico Mendes. Este pagou com a vida o preço cobrado pela preservação da floresta.

A ex-ministra Marina Silva tem no corpo as marcas das 17 malárias contraídas em defesa da floresta. Venceu desafios. Viu a morte de perto ameaçada por fazendeiros ambiciosos e pelas doenças contraídas ao longo da existência. Ela é, portanto, uma ecologista conhecedora de todas as nuances e obstáculos pelos quais passou, arriscando a própria vida para defender seus princípios, sem fazer concessões ocasionais para agradar quem quer que seja.

Não é ecologista de asfalto de voz enfrenta que discute o assunto sem conhecimento de causa, incapaz de diferenciar rio de igarapé. Marina tem compromissos assumidos independentes de qualquer situação. Os outros, não. São oportunistas ocasionais, como apareceram agora em Copenhague, defendendo seus interesses confusos com viés eleitoral. Defender o meio ambiente é questão de postura ideológica consciente e consistente, sem populismo in-consequente visando fazer média em busca de aplausos. O discurso ecológico do presidente Lula em Copenhague foi apenas uma farsa para efeito externo.

João Batista Machado escreve neste espaço todas as quintas.

PLURAL

ELEIKA BEZERRA
PROFESSORA

O "mensalão" de cada um

Os meios de comunicação voltaram a anunciar mais um esquema de corrupção denominando-o, também, de "mensalão". O fato lembra outros "mensalões". Encontramos nos nossos arquivos, um artigo de um psicólogo que, em 2005, escreveu "O mensalão de todos nós". É oportuno lembrá-lo e acrescentarmos novos fatos.

O psicólogo retrata uma reunião entre amigos: um professor, um médico, uma universitária, um político...

O professor para comparecer à reunião, confessou que para "não deixar de dar as aulas", deixou os alunos estudando na biblioteca da faculdade. Inventou uma aula! Fez de conta que estava cumprindo com a sua obrigação.

O médico - que estava de plantão - passou pelo hospital determinando: "só telefonem em caso de extrema emergência ou se aparecer paciente particular".

A esposa do político telefona para a colega de faculdade, indagando se o "plano" de responder a chamada por ela, deu certo. Estava "pendurada em faltas". A resposta foi positiva.

O político recebeu a indagação sobre como ficaria o caso de uma certa pessoa. Respondeu que o problema era que o cargo pleiteado já estava ocupado por um concursado, mas estava estudando uma medida legal (?) para atender o pedido. Acrescentou: "ele é um que não ficará de fora, pois foi comprometido com a gente até o fim".

A corrupção dos políticos, as CPIs passadas, presentes e futuras, a cumplicidade e apatia da sociedade faziam parte das conversas entre os presentes...

O articulista refere-se ao escritor baiano João Ubaldo Ribeiro que diz: "nós vivemos num ambiente de lassitude moral que se estende a todas as camadas da sociedade que esse negócio de dizer que as elites são corruptas, mas que o povo é honesto é conversa fiada. Nós somos um povo de comportamento desonesto de maneira geral, ou pelo menos um comportamento pouco recomendável".

Analisemos as posturas do professor que surrupia dos alunos "fazendo de conta" que dá aula; do médico que "faz de conta" estar de plantão; do político que usa do serviço público para engendrar conveniências particulares; da aluna que ludibria o professor - dizendo-se presente, contando com a conivência de uma outra... É muito "faz de conta"!!!

Ultimamente vivemos situações que merecem registro: a não devolução de uma caução acertada com uma instituição de saúde. O que se chama isso? E ainda, bem original - o feijão verde comprado, em uma beira de estrada, enquanto verde, só o era na parte visível. No seu interior, já estava bem, bem maduro. Quanta criatividade para a malandragem!

Quantos "mensalões"! Do dinheiro guardado nas pastas, meias, cuecas, quebra do compromisso assumido, até o feijão camuflado de verde!

O discurso da ética existe. A prática da "não ética" é uma constante. Chamemos mensalão ou outra palavra qualquer... não pensamos que corrupção seja uma prática apenas dos nossos tempos. A banalização é que se tornou algo repugnante.

É oportuno indagarmos: será que cada um não teria o seu "mensalão"? Somos apáticos ou cúmplices diante da corrupção?

Eleika Bezerra escreve neste espaço todas as quintas

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Entrosamento

Penso que devia haver mais entrosamento do governo do estado com a prefeita nessa questão da festa natalina. A impressão que dá é que está havendo uma disputa entre as duas instancias, quando devia haver entrosamento e colaboração. Para quem observa o quadro a impressão que fica é a de que "é cada um por si", desmentindo o próprio espírito natalino que prega a paz e a boa vontade entre os homens. O resultado é essa grande salada repetitiva e sem sabor, uma disputa perversa de egos.

Enelina Ferreira

Miséria

Quanta miséria tenho visto pelas ruas de Natal. Vamos rezar, mi-

nha gente, pra afastar as forças do mal. Hoje mesmo, perto do Midway, vi uma família inteira dormindo ao relento debaixo de uma marquise. Um horror.

João Custódio Ribeiro

Luto

Mossoró está de luto com o falecimento de Dona América Rosado. Não li nada nos jornais de Natal sobre a sua morte.

Walkênia Coelho

NOVO
JORNAL

ASSINE JÁ:
3198.0500



INDICADORES

DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,757				
TURISMO	1,870		0,25%	8,75%	0,41%
PARALELO	1,950	2,526	67.588,86		

| IR | Declarações indeferidas somam R\$ 2,1 bilhões

Malha fina pega 1 milhão

BRASÍLIA/DF (FOLHA-PRESS) - A Receita Federal informou ontem que cerca de 1 milhão de contribuintes ainda não tiveram suas declarações de Imposto de Renda liberadas, ou seja, caíram na malha fina do fisco. Isso significa que eles terão que apresentar mais informações à Receita sobre suas declarações.

Em 2009 foram apresentadas cerca de 27 milhões de declarações.

De acordo com a Receita, foram indeferidas declarações de contribuintes que terão R\$ 2,1 bilhões em imposto a pagar. Outros R\$ 472 milhões que seriam restituídos foram negados.

O subsecretário de Fiscalização da Receita, Marcos Vinicius Neder, disse que o principal motivo de o contribuinte cair na malha fina ou ter sua declaração indeferida é a omissão de receitas, seguido de divergências en-

tre o declarado pela fonte de receita e pelo contribuinte e, em terceiro lugar, despesas médicas não comprovadas.

Despesas médicas

Só as despesas médicas correspondem a 12% do total dos contribuintes que tiveram problemas com suas declarações. Por conta disso, a Receita publicou hoje norma instituindo a Declaração

de Serviços Médicos, que será entregue por profissionais de saúde e trará o CPF e o valor recebido de cada paciente atendido por profissionais como médicos, psicólogos, dentistas e fisioterapeutas.

A intenção da Receita é cruzar esses dados com os declarados pelo contribuinte pessoa física no Imposto de Renda, e evitar a declaração de despesas médicas falsas.

| MÍNIMO |

MP define valor de R\$ 510

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O presidente Lula assinou ontem uma MP (medida provisória) que aumenta o salário mínimo e outra que reajusta as pensões e aposentadorias acima do mínimo.

O salário mínimo foi fixado em R\$ 510. Já o reajuste dos aposentados será de 6,14%. Os novos valores valem a partir de 1º de janeiro de 2010. As MPs serão publicadas amanhã no "Diário Oficial da União".

As duas MPs também estabelecem regras para reajustes em 2011. No caso do mínimo, a correção será feita com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 2010 mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de 2009, se positivo.

Já os outros benefícios da Previdência serão reajustados pela soma do INPC de 2010 mais 50% do PIB de 2009, se positivo.

| FALÊNCIA |

Brasileiros ficam sem voos

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A falência da companhia aérea Air Comet, decretada ontem pela Justiça espanhola, deixou sem transporte 1.500 brasileiros que haviam comprado passagens da empresa, de acordo com informações da BBC Brasil.

Na lista dos voos cancelados, a maioria deles utilizada por imigrantes que retornam à América Latina para as festas de fim de ano, estão os traslados semanais para Natal e Fortaleza.

Para amenizar o problema, o Ministério do Desenvolvimento espanhol anunciou o fretamento de quatro aviões e a realocação dos passageiros da Air Comet em voos de outras companhias.

O governo, no entanto, avisou que não haverá vaga para todos

os 7.000 passageiros por conta da grande demanda de fim de ano.

A ideia é transportar 90% dos afetados até sábado, com preferência aos que têm bilhetes de retorno, segundo o diário espanhol "El País". A empresa tem dívidas superiores a R\$ 100 milhões.

Voos para Natal

A companhia aérea espanhola Air Comet fazia voos charters semanais entre a Europa e Natal. Segundo informações fornecidas ontem pela Infraero, porém, há dois meses as viagens da empresa para o Rio Grande do Norte estão suspensas. A Infraero acredita que entre os brasileiros retidos em Madri, devido à falência da companhia, não há passageiros com bilhetes de voos para Natal.

Para compensar perdas, Receita abre "saco de maldades"

A provável queda da arrecadação neste ano em relação a 2008 levou a Receita Federal a abrir o "saco de maldades" nas últimas semanas. Apesar de a crise econômica levar a maior parte da culpa pela retração ou pela estagnação da receita do governo federal em 2009, há a avaliação no Ministério da Fazenda de que a fiscalização contribuiu para o fraco resultado.

Na semana passada, o fisco anunciou a criação de multa automática para os contribuintes com direito a restituição do Imposto de Renda que não apresentarem corretamente a docu-

mentação sobre as deduções da base de cálculo do tributo. A medida vale a partir de 2010.

A mudança veio em uma medida provisória que ainda trouxe outras mudanças para fechar o cerco aos sonegadores. Dois dias depois, em nova rodada, a Receita informou que passará a manter auditores fiscais dentro das empresas devedoras para acompanhar, na boca da caixa, o recolhimento de tributos.

Na segunda, o fisco voltou a anunciar medidas de combate à sonegação. Criou exigência para as empresas que solicitarem a compensação de créditos

de PIS/Cofins. Os contribuintes, a partir de fevereiro do ano que vem, serão obrigados a comprovar, previamente, que têm direito a esses créditos.

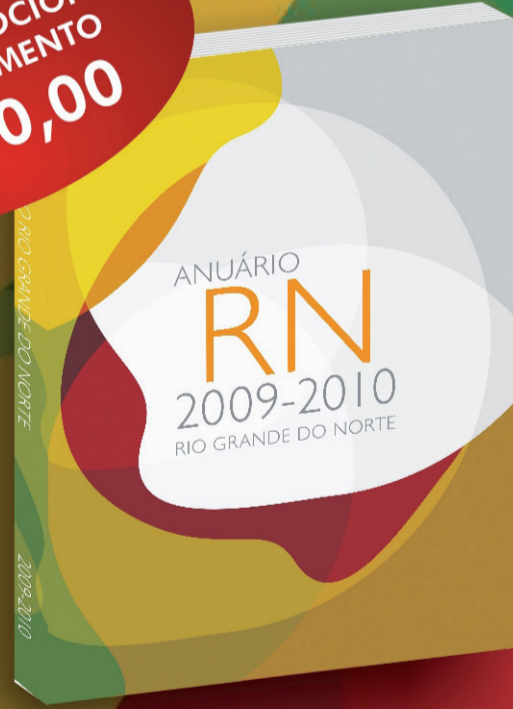
Ontem, ao dar entrevista sobre a nova declaração que os médicos passarão a ser obrigados a entregar à Receita, o subsecretário de fiscalização, Marcos Vinicius Neder, insinuou que mais novidades ainda podem ser anunciadas neste ano. Questionado se o fisco agora estaria satisfeito e teria parado de editar novas normas até o fechamento do ano, ele respondeu: "Será?"



Subsecretário da Receita

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO R\$ 30,00



Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte edição 2009/2010 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. São 490 páginas de fácil acesso para consultas sobre as características e potencialidades da Terra Potiguar. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, repartições públicas e o público em geral.

Adquira o seu exemplar nas livrarias ou nas bancas de revistas por um preço especial de lançamento.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO





Sua vida muito mais feliz.

Essa é uma das maiores razões do Midway existir e, por isso, é com grande alegria que agradecemos por estar cada vez mais presentes na sua vida. Desejamos a você e sua família um Natal com muita paz, saúde e prosperidade, e um 2010 com ainda mais realizações.





FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

Nas lojas do Shopping Midway Mall, na tarde de ontem, movimento intenso

| NATAL | Consumidores deixam para fazer compras no último instante e enfrentam filas nas lojas

Correria pelo presente de última hora

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

NA SEMANA DO Natal, um fenômeno se repete: o número de consumidores que circulam pelos centros comerciais da cidade aumenta exponencialmente conforme a data mais aguardada e festejada do calendário cristão se aproxima. Às vésperas da data festiva, os consumidores se lançam na correria rumo à caça do presente perfeito, esvaziando prateleiras e araras, lotando estacionamentos e causando até mesmo congestionamentos nas proximidades do maior shopping da cidade, o Midway Mall. Deixando tudo para o último instante, eles agora lutam para fazer todas as compras a tempo, correndo o risco de passar por maus bocados e enfrentar filas quilométricas. Fica a pergunta: por que se submeter ao estresse das compras feitas em cima da hora?

Falta de tempo. Eis a explicação do consumidor retardatário. Por causa disso é que tanta gente acaba deixando o planejamento de lado. Para a maioria dos homens, contudo, comprar antecipadamente ou não faz pouca diferença. Práticos, eles parecem adentrar numa loja seguros

da mercadoria que pretendem adquirir. Não se demoram, não gostam de enfrentar filas e geralmente não são grandes entusiastas do consumo.

É o caso do engenheiro civil Márcio Moreira, que resolveu acompanhar a noiva, a assistente social Priscila Nascimento, à loja de brinquedos para ajudar na escolha dos presentes de Natal para as duas filhas. Apesar de segurar uma bóia nas mãos, ela continuava a olhar com incerteza para as prateleiras repletas de piscinas infláveis. “A gente só não demorou mais aqui porque eu quis vir junto”, observa Márcio, ao ser questionado sobre a quantidade de tempo que estiveram no shopping. “O problema é que as meninas que vamos presentear são do tipo que já tem de tudo”, esclarece Priscila.

Quem mais sofre com a correria das compras feitas em cima da hora são as mulheres, que além de apreciar marchar de loja em loja, podem ser indecisas, criteriosas, econômicas – um desses adjetivos ou a combinação de todos eles. Isso explicaria em parte a demora na hora de escolher entre uma camisa branca de algodão e um top listrado. A enfermeira Gláucia Melo, 24, faz questão de percorrer todos os shoppings possíveis até que esteja satisfeita.

Desde manhã ela esteve perambulando pelos centros comerciais da cidade. Há quatro horas no Natal Shopping, ela traz os braços repletos de sacolas de grifes variadas. “Não tive tempo de resolver isso antes, só deu hoje. Quando sair daqui ainda vou a outros lugares. A maior parte do que eu tenho aqui comprei para mim. Já está tudo quase resolvido, menos o presente da sogra, mas isso não deve ser muito difícil”, afirma. A enfermeira reclama da falta de opções para os compradores retardatários. “Tive dificuldade em achar meu tamanho em algumas lojas. É como se todo mundo tivesse comprado antes tudo que havia de bom. Fui a uma loja e não encontrei mais panetone.”

Os irmãos Adriano Neto, 25, e Herilúcio Silva, 28, dizem que a decisão de fazer as compras hoje foi uma questão de conveniência. Ambos são empresários e gerenciam um posto de gasolina e uma pousada no município de Santa Cruz. A falta de tempo e a distância do trajeto obrigaram a dupla a adiar as compras no shopping até a véspera do Natal. As cerca de quatro horas gastas na empreitada valerão. “Os preços estão bons, não passamos por nenhum sufoco e nem tivemos dificuldade em encontrar o que queríamos. Compramos os pre-

sentes da criançada e eu achei até um biquíni para a minha namorada”, comemora Herilúcio.

Apesar de haver realizado a maior parte das compras de Natal de forma planejada, a aposentada Fátima Barreto, 55, enfrentava uma fila com algumas peças de roupa infanto-juvenis na mão. “Essas são as coisinhas de última hora, os agrados para meus netos. Fui comprando de acordo com a oportunidade, de acordo com o gosto de cada um”, conta. Na avaliação da aposentada, o ritmo do Natal Shopping está favorável para os retardatários. “Aqui está uma tranquilidade. Quando sair dessa loja vou até dar uma voltinha e deixar a inspiração bater. Caso eu veja algo e goste, eu compro”. A doméstica Josirene Batista, 39, é outra que faz as compras com tranquilidade. “Preferi vir aqui a ir ao Midway ou centro da cidade porque lá o movimento está bem maior”, afirma.

Segundo lojistas do Natal Shopping e Midway Mall, o movimento nesses locais deverá se intensificar ainda mais hoje, na véspera do Natal – a última chance dos consumidores retardatários. “Essa semana inteira tem sido de correria. A cada dia ela aumenta e amanhã deve chover cliente”, prevê o vendedor de uma sapataria, Carlos Donizete.



“Essa semana inteira tem sido de correria. A cada dia ela aumenta e amanhã deve chover cliente”

Carlos Donizete
Vendedor

“Não tive tempo de resolver isso antes, só deu hoje. Quando sair daqui ainda vou a outros lugares.”

Gláucia Melo,
Enfermeira



Fátima Barreto segurando peças infantis: “agrados para meus netos”



Adriano Neto, empresário em Santa Cruz: questão de conveniência

| COMÉRCIO | Objetivo da publicação é contribuir com o consumo consciente

Cartilha do Procon ensina consumidor a comprar

Hugo França, do Novo Jornal

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/Natal) está divulgando cartilha com dicas para os consumidores que se aventuram nas compras de final de ano. O objetivo é contribuir com orientações que ajudem a população ao ato do “consumo consciente”, reduzindo o número de reclamações no período pós-natal, quando o órgão é bastante acionado.

Elaborada com uma linguagem simples, destinada a atingir o maior número possível de pessoas sem citar artigos e leis que acabam confundido, a cartilha possui um tom aconselhador, levando ao consumidor informações sobre seus direitos, como por exemplo os prazos para trocas de presentes e até sobre brinquedos que oferecem risco para as crianças. Ao todo foram confeccionados 25 mil folders, que estão sendo distribuídos em pontos diferentes do comércio, shoppings, hipermercados e supermercados de Natal.

Segundo o diretor do Procon Natal, Carlos Paiva, a idéia da cartilha surgiu a partir das observações realizadas pelo próprio órgão. “Percebemos que o consumidor vivia desinformado, então desenvolvemos um jeito de levar conhecimento à população”, explica, lembrando que em anos anteriores, após as compras natalinas, o Procon registra uma média de 300 atendimentos diários.



FOTOS: WALLACE ARAÚJO/NJ

“A idéia de lançar o folder nessa época foi com o objetivo de evitar o aumento na procura pelo Procon, que em janeiro cresce 80% em relação aos demais meses do ano”, ressalta o diretor. De acordo com Carlos Paiva, a cartilha poderá ajudar também o consumidor que já realizou suas compras de Natal, divulgando informações sobre seus direitos na hora de recorrer ao Procon, caso seja realmente necessário.

A população natalense recebeu bem a iniciativa. Para a funcionária pública, Patrícia Melo, 34, quanto mais informação as pessoas receberem melhor. “A gente espera não precisar acionar o Procon, mas é sempre bom estar bem informado e evitar problemas futuros”, diz. Patrícia já teve que acionar a instituição uma vez, quando precisou trocar a bateria de um notebook. “No começo foi um transtorno,

mas depois que eu acionei o Procon, recebi o valor do produto de volta em apenas dois meses”, diz.

Porém, muitos natalenses desconhecem seus direitos e acabam pagando caro pela falta de orientação. A webdesigner Daliana Medeiros, 26, aprovou a cartilha do Procon. “Eu já comprei um produto que logo quebrou, mas eu acabei sem procurar o Procon porque não sabia como proceder”, revela. O funcionário público, Cláudio Maciel, 57, nunca precisou recorrer ao Procon, mas elogia esse tipo de esclarecimento. “Tem muita gente que não reivindica seus direitos por não ter idéia como funciona tudo”, diz.

“Percebemos que o consumidor vivia desinformado, então levamos conhecimento à população”

Carlos Paiva, diretor do Procon Natal



Patrícia Melo, funcionária pública



Cláudio Maciel, funcionário público



Daliana Medeiros, webdesigner, aprovou a cartilha do Procon

Versão mais completa para o próximo ano

Se o resultado obtido com a distribuição do folder for considerado bom, a iniciativa terá continuidade no próximo ano em época normal de vendas. No órgão já existe material institucional pronto para ser produzido, mas da próxima vez ele virá um pouco mais completo. “A nova versão não conterà só as informações básicas, mas tam-

bém os direitos principais do Código de Defesa do Consumidor”, revela Carlos Paiva.

A idéia do novo folheto será baseada no Art. 6º do Código de Defesa do Consumidor, que contém os direitos básicos do consumidor, como a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por produtos e serviços; a educação e divulgação do

consumo adequado; características dos produtos; proteção contra publicidade enganosa e abusiva; modificação de cláusulas contratuais; prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais entre outros. “A nossa idéia é plantar a semente, deixar as pessoas mais conscientes e evitar problemas futuros; será um trabalho contínuo o ano todo”, explica.

A nova versão virá também com o Código de Defesa do Consumidor

O QUE DIZ A CARTILHA

■ Exija a nota fiscal, que é garantia para eventuais defeitos ou troca e, também, como instrumento de combate à sonegação;

■ Procure saber dos benefícios em pagar à vista;

■ No caso de compras a prazo, a multa por atraso de pagamento não pode ser superior a 2% do valor da prestação;

■ Por lei, o consumidor tem 30 dias para reclamar de produtos não duráveis, como alimentos, e 90 para produtos duráveis, como eletrodomésticos;

■ Em caso de arrependimento da compra, conte sete dias de prazo para devolver o produto e pedir o reembolso;

■ Para os eletrônicos é importante que os materiais sejam testados, no ato da compra, dentro da loja;

■ O consumidor deve ainda se informar sobre a assistência técnica e o prazo de garantia oferecido pelo lojista;

■ Em caso de compras de roupas e calçados é necessário que todos os produtos estejam com etiquetas. O fornecedor também não é obrigado a trocar o produto sem defeito apenas porque a cor ou o modelo não agradou, o que poderá ser feito caso o lojista firme este compromisso durante a venda;

■ Fique atento aos brinquedos adequados para cada idade;

■ Adquira apenas aqueles produtos com o selo Inmetro;

■ Colocar as contas em dia é uma excelente opção. Seja um consumidor consciente e responsável. Evite comprar por impulso. Lembre-se que nos primeiros meses do ano haverá novos compromissos: matrícula e material escolar, livros didáticos, IPVA e outras obrigações;



Imagens sacras figuram entre as opções de presente de Natal

| NATAL |

Artigos religiosos têm boa saída nesta época

A procura pelo presente de Natal perfeito pode durar poucas horas, mas também pode se prolongar por alguns dias. Afinal a busca exige pesquisa e dedicação. Podem ser brinquedos, roupas ou eletro-eletrônicos, itens que despontam na preferência dos consumidores. Mas para presentear amigos e parentes, há quem opte por artigos religiosos como imagens sacras, santinhos, presépios e CDs de música religiosa.

“Ao invés de comprar algo que já presenteiam todos os anos, como roupas, algumas pessoas estão procurando variar e acabam comprando algo com um significado por trás, como uma imagem ou um quadro religioso”, revela a gerente da loja Bazar São João, Tânia Câmara. Situada na Avenida Presidente Bandeira, no Alecrim, a loja, segundo ela, aumentou as vendas em 50% em relação aos demais períodos do ano.

A gerente ainda revela que a procura tem aumentado principalmente pelas imagens do menino Jesus. “Para enfeitar os presépios as pessoas querem as figuras mais bonitas, a arte mais bem trabalhada e sempre em resina”, revela. Essa procura por imagens feitas de resina tem se intensificado pelo fato do material possuir maior resistência se comparado com o gesso, apesar de custar o dobro do preço.

Apesar da grande procura pela imagem do menino Jesus, a campeã de vendas continua sendo a figura da rainha das águas, lemanjá. Segundo a vendedora da loja Palácio das Velas, Isáé Soares, a procura pelo orixá africano se intensifica perto da virada de ano. “Quando chega perto do réveillon o pessoal quer fazer uma oferenda, um descarrego e sempre a imagem começa a ser mais vendida, desbancando até as imagens de Jesus”, explica.

A loja vende diversos artigos religiosos, entre velas, essências,



Isaé Soares, vendedora

imagens, terços, etc. “Quem compra essas imagens são católicos e evangélicos, padres e freiras, e ainda tem gente que compra só para enfeitar festas de aniversário e casamento”, explica.

O dilema sobre o que comprar de presente de Natal às vezes se resolve quando o consumidor entra numa loja com preços acessíveis. Ivonildo Tavares, 29, que trabalha como vendedor há quatro anos no bairro do Alecrim, comemora a boa fase das vendas. “A rotatividade de clientes aumentou muito”, diz ele. “Mesmo sendo uma loja com preços mais baratos, o cliente vem aqui, faz as compras de final de ano e sempre acaba levando mais coisas, chega a gastar quase R\$ 100”, conta. O vendedor ainda revela que a loja aumentou seu estoque para atender a demanda das festas.

Com o final do ano se aproximando os comerciantes se adequaram as condições dos clientes, realizaram promoções e completaram os estoques. Porém, quem deixou para ir ao comércio na última hora certamente encontrou menos opção nas vitrines e prateleiras das lojas. Quem procurou na manhã de ontem os enfeites tradicionais para decorar a árvore de Natal, teve de se contentar com outros adornos ao invés da clássica bolinha vermelha. “Fizemos um grande pedido e facilitamos as compras dos clientes com promoções e facilidades no pagamento, agora alguns produtos estão em falta”, explica o vendedor.

| FIM DE SEMANA |

Autos movimentam o final de semana

Os natalenses podem aproveitar o feriado de Natal e o fim de semana prolongado assistindo os autos natalinos que serão realizados na cidade. Entre as alternativas estão os espetáculos “Estrela do Natal” e o “Um Presente de Natal”.

O desfile temático “Estrela do Natal” continuará sendo encenado nos dias 25, 26, 27 e 29 de dezembro, com intervalo de três dias, retornando nos dias 2, 3, 5 e 6 de janeiro, na Praça Cívica.

O evento promovida pela Prefeitura começou no dia 20 e conta o nascimento de Cristo baseado em elementos da cultura regional, com personagens criados pelo artista Zeca Zenner. O desfile abriga cinco alas e tem personagens regionais como os “cangaceiros natalinos”, além da árvore de natal com cajus.

De acordo com a assessoria da Prefeitura, 26 profissionais trabalham na produção do

evento, que contratou 230 pessoas para o desfile, gerando 50 empregos diretos e 180 indiretos, incluindo 40 segurancas.

O auto natalino “Um Presente de Natal”, patrocinado pelo governo do estado, é exibido pela 11ª vez e agora será levado para a Zona Norte da cidade, no conjunto Santa Catarina, nos dias 26 e 27 deste mês, às 19 horas na Praça Yapissara Aguiar.

A diretora geral do espetáculo, Diana Fontes informa que o auto sofreu alguns ajustes neste ano, incutindo acontecimentos do cotidiano na temática religiosa. Serão abordados temas da atualidade como a destruição do planeta, o poder da mídia e a violência contra crianças e adolescentes.

O projeto tem como objetivo oferecer cultura e arte à população menos favorecida, atuando como opção de lazer e fortalecimento dos folguedos natalinos

JUSTIÇA | Processo visa evitar transferência de Samir para um hospital público

Advogados entram com ação contra a Destaque

Fábio Farias, do Novo Jornal

A EQUIPE DE advogados que representa a família do marceneiro Samir Aníbal Gomes Lins, 32 anos, entrou na noite de ontem com uma petição na justiça do trabalho contra a Destaque Promoções e o Camarote Natal 2014, representado pelo deputado federal Fábio Faria (PMN), para garantir o pagamento do tratamento numa unidade privada de saúde. Samir foi vítima de descarga elétrica enquanto trabalhava no camarote no final da tarde do dia 4 de dezembro, no segundo dia de Carnatal, e permanece internado em coma na UTI da Promater.

Segundo Daniel Alcides, um dos representantes da família, a medida acontece para garantir que os custos do tratamento de Samir sejam pagos pela Destaque Promoções e pelo deputado federal Fábio Faria. Alcides declarou ainda que o deputado sequer procurou a família do marceneiro para ajudar nos custos que a família teve até o momento. “A Destaque até o momento paga o tratamento, mas o deputado até agora nada”, disse.

Apesar de declarar que a Destaque cumpre com a obrigação de custear o tratamento do trabalhador, Alcides afirma que a empresa já teria “procurado hospitais públicos para transferir Samir”. Isso supostamente não aconteceu, segundo ele, porque não há leitos suficientes nos hospitais públicos para a transferência. Além disso, o advogado declarou que a família de Samir vem arcando com os custos de fraudas geriátricas e alguns medicamento, sem nenhum tipo de ajuda da empresa. “Queremos garantir que os custos sejam pagos pela Destaque e pelo deputado”.



Daniel Alcides e Tatiana Maria, advogados da família de Samir Gomes: “houve negligência no caso”

Os advogados também elaboram petição para garantir a indenização da família. Segundo o advogado Anderson Araújo, que também representante a família com a advogada Tatiana Maria, a equipe espera a perícia do caso e também uma evolução no quadro de Samir Aníbal. “Podemos afirmar que houve sim algum tipo de negligência no caso”, disse. Ele confirmou que essa segunda ação pode ser impetrada ainda este ano. “Ela já está quase toda elaborada”, afirmou.

O assessor jurídico da Destaque Promoções, Canindé Alves, disse que só vai comentar o caso depois que receber a ação. Segundo ele, a empresa arca com todos os custos de internação de Samir. Ele informou ainda que não foi cogitada nenhuma hipótese de transferi-lo para algum hospital público. “Isso nem passou pela nossa cabeça”, disse.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou ouvir o deputado Fábio Faria, mas sua assessora não atendeu as ligações.

O ACIDENTE

O marceneiro Samir Aníbal Gomes Lins foi vítima de descarga elétrica enquanto trabalhava no camarote Natal 2014 por volta das 17h30 do último dia 4 de dezembro. No momento do acidente, ele tentava instalar um ponto elétrico no local. O trabalhador chegou a ser levado para o pronto-socorro Clóvis Sarinho, mas depois foi encaminhado para a UTI da Promater em estado grave.

Samir foi levado ao hospital com o quadro que indicava parada cardio-respiratória. Segundo perícia do Corpo de Bombeiros feita na época, ele usava uma fiação inapropriada para realizar a instalação de um ponto de internet no camarote Natal 2014. Ao receber o choque, Samir ficou grudado durante 30 segundos na estrutura metálica.

Em coma desde o acidente, o marceneiro pode ficar com graves se-

qüelas do acidente. Segundo o neurocirurgião Mário Jamal, consultado pela equipe do NOVO JORNAL no dia 11 de dezembro, Samir corre risco de apresentar paralisia parcial ou completa ou até mesmo distúrbios mentais. Jamal declarou que “a sobrevivência de Samir vai depender de como ele reagirá”.

Segundo o último boletim divulgado pelo hospital, Samir teve uma leve melhora e deve tirar os aparelhos em breve. Samir era funcionário terceirizado da empresa Prática Serviços — responsável pela manutenção do camarote Natal 2014 no Carnatal.

Desde a internação na UTI, até ontem, a Destaque paga o tratamento do trabalhador. Segundo fonte da empresa, os custos pagos ao hospital giram em torno de R\$ 60 mil. Samir ainda não tem previsão de alta.

IBGE |

Pesquisa mostra que 10% dos alunos se envolvem em brigas

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009 (Pense), divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou dados sobre os índices de violência escolar. Em Natal, a pesquisa ouviu 2.597 estudantes de 86 turmas e 61 escolas e revelou que 10,7% dos entrevistados se envolvem em brigas, o que deixou a capital potiguar com o índice abaixo da média nacional e uma das menores do país.

O estudo se refere ao envolvimento de alunos em brigas nos últimos 30 dias e considerou apenas estudantes da rede pública e privada do 9º ano (8ª série), a maioria deles com idade entre 13 e 15 anos. O percentual nacional de estudantes que se envolveram em brigas, dentre os 63.411 entrevistados no país, foi de 12,9%. Segundo a pesquisa do IBGE, o bullying, prática que compreende comportamentos com diversos tipos de violência que vão desde chateações inoportunas ou hostis até fatos francamente agressivos, é mais comum nas escolas particulares.

Para a pedagoga Cláudia Santa Rosa, o resultado não surpreende. “Não é de se estranhar que alunos da rede privada se envolvam em brigas leves com uma frequência até maior do que aqueles da rede pública. Quem sempre teve demais pode acabar se tornando mimado. Esses excessos são prejudiciais na formação do caráter”, afirma.

Esse cenário se inverte quando há presença de armas brancas ou de fogo nos conflitos, mas a distância entre os números não tende a ser tão grande. Nas escolas públicas de Natal, 5,6% dos entrevistados afirmam ter tido algum tipo de envolvimento em brigas com armas brancas, contra 4,7% da rede privada. Ainda assim, Natal apresenta o quinto menor índice geral (5,2%) dentre as 27 cidades analisadas.

Como esta é a primeira vez que o estudo é realizado no país,



Cláudia Santa Rosa, pedagoga

não existem dados que possibilitem traçar um panorama da situação ao longo dos anos. Ainda assim, Cláudia Santa Rosa acredita que o quadro de violência na capital potiguar vem evoluindo e reflete uma tendência nacional fruto de uma conjunção de fatores. “Não existe uma causa isolada que justifique a violência nas escolas. Acontece que os jovens estão perdendo a referência e desconhecem os valores das instituições que fazem parte de suas vidas, o que elas representam. É preciso restituir esse vínculo”, diz.

De acordo com o conselheiro tutelar Tony Medeiros, o trabalho realizado é de orientação junto aos estudantes e diretores de escolas. Quando outras medidas se fazem necessárias, o órgão pode encaminhar para a delegacia especializada. Tony afirma que a dificuldade de atuação do Conselho Tutelar se deve à omissão das instituições de ensino, que só encaminham relatórios depois que os incidentes já ocorreram. “Nós fazemos uma recomendação às escolas de sempre reportar qualquer suspeita, para que possamos agir a tempo e acionar os órgãos competentes, mas elas raramente fazem isso”, conta.

Tony associa a violência, principalmente àquela que envolve armas de fogo, aos altos índices de drogadição. “Não vou dizer que cem por cento tem envolvimento com drogas, mas é a grande maioria”, ressalta.

PRF |

Operação Fim de Ano prende oito no interior

A Operação Fim de Ano, deflagrada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF/RN), resultou na prisão de oito pessoas durante a terça-feira nas estradas do interior do estado.

Em João Câmara, no km 98 da BR 406, foram apreendidos 746 DVDs e 341 CDs piratas. A mercadoria estava numa Parati (KKO-6604/RN). Na ocasião, foram presos Ivan da Silva Luz, de 40 anos, e Miguel Djalma Rodrigues Filho, de 53. Ambos foram detidos pelo transporte da mercadoria ilegal e por corrupção ativa. As mídias foram adquiridas no bairro do Alecrim, em Natal, e seriam revendidas em Macau.

Durante a fiscalização, os acusados ofereceram R\$ 150 em dinheiro aos agentes para se livrarem do flagrante. Em seguida, foi dada voz de prisão ao condutor e passageiro do veículo, que foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil local para adoção dos procedimentos legais.

Ainda durante a operação, a PRF aprendeu três armas de fogo. Também em João Câmara, no km 101 da BR 406, foram recolhidas duas espingardas, sendo uma de calibre 28, com 12 munições, e uma calibre 36, com 30 munições. Foram presos Luiz Ângelo do Nascimento, de 45 anos, condutor do veículo Hon-

da CG 125 Fan (NNJ-4068/RN) e o passageiro Anastácio Teixeira Gomes, de 49, ambos por porte ilegal de armas.

Já em Mossoró, no km 35 da BR 110, foi apreendido um revólver Rossi calibre 38, com 5 munições intactas. Foi preso Edivaldo Silva do Couto, de 44 anos, condutor de um Astra (MYB-7396/RN), acusado de porte ilegal de arma.

Ainda em Mossoró, no km 35 da BR 304, trevo do Hotel Thermas, os agentes da PRF realizaram uma fiscalização voltado para o combate a embriaguez ao volante. Entre as 20h da terça e 01h30 desta quarta-feira, foram efetuados 27 testes de bafôme-

tro, resultando na autuação de cinco condutores, dos quais três foram presos: Aldaci Medeiros de Franca, 35 anos, Abel Fernandes Maniçoba, 26, e Reginaldo José da Silva, 40. Os condutores detidos foram conduzidos à Delegacia de Polícia Civil local, onde foram autuados pelo crime de embriaguez ao volante, previsto no artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro.

Em Caicó, no km 96 da BR 427, também foi preso Anderson Martins da Costa, 37 anos, por conduzir o veículo GM/Celta, placa HGX 2594/SP, em estado de embriaguez alcoólica. Ocorrência encaminhada à Delegacia de Polícia Civil local.

ZONA NORTE |

Suspeito de latrocínio na Paraíba é detido em Natal



Hugo Queiroz de Medeiros, o Hugão, preso no Vale Dourado

Uma ação conjunta das polícias civis da Paraíba e do Rio Grande do Norte resultou, na manhã desta quarta-feira, na Zona Norte de Natal, na prisão do desempregado Cornélio Hugo Queiroz de Medeiros, mais conhecido pelo apelido de “Hugão”, 22 anos. Ele tem contra si um mandado de prisão expedido no último dia 8, pelo juiz Mário Lúcio Costa de Araújo, da Comarca de Píbuí, na Paraíba, sob a acusação de latrocínio — roubo seguido de morte. O acusado nega o crime.

Policiais civis da Paraíba detectaram que o fugitivo estava refugiado em Natal. Eles solicitaram apoio do delegado de Polinter e Capturas, Maurílio Pinto de Medeiros, para realizar a prisão. A polícia potiguar ajudou na localização do acusado, que estava escondido na casa de um primo, no Vale Dourado.

“Hugão”, segundo investigação da polícia paraibana, é com-

parsa de Alberto José de Araújo Santos, 27 anos, conhecido por “Betinho”, preso no dia 8 por policiais de Soledade, na Paraíba. Ambos são acusados de assassinar, na tarde do dia 29 de novembro, num sítio da zona rural do município de Soledade, o agricultor Leôncio Tomé Júnior, 30 anos. Ele foi morto a tiros quando trafegava de moto pelo com a mulher e o filho de quatro anos. A dupla de matadores teria fugido na moto da vítima.

Ainda segundo as investigações da polícia paraibana, a moto roubada foi recuperada no dia 5 deste mês. E logo em seguida foram solicitados à Justiça a expedição dos mandados de prisão. “Betinho” foi preso em casa, no Centro da cidade de Cubati, na Paraíba. Ele teria confessado participação no crime, mas alegou que não efetuou os disparos.

PF |

Mulher acusada de tráfico de pessoas é recambiada para Goiânia

Cumprindo Mandado de Prisão expedido pela 11ª Vara Federal de Goiânia/GO, policiais federais da Delegacia de Imigração prenderam na semana passada, no Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Paranmirim, uma brasileira de 46 anos suspeita de traficar mulheres para o exterior.

Em dezembro de 2008, uma ação conjunta da Polícia da Espanha com a Polícia Federal do

Brasil resultou na prisão de nove pessoas acusadas de envolvimento com o tráfico internacional de seres humanos — principalmente mulheres — para fins de prostituição na Europa. Seis foram presas na Espanha e três no Brasil, sendo uma delas na cidade de Mossoró.

Na Espanha, a operação foi batizada de “Talayuela”. Já no Brasil, levou o nome de “Cacique”. A investigação durou cin-

co meses e começou em julho de 2008, após denúncia de uma vítima do esquema comandado por duas irmãs, proprietárias de uma rede de boates na Espanha denominada Cacique. Daí o batismo da operação.

A mulher, que foi presa no último dia 16, logo após desembarcar no Aeroporto Augusto Severo, vinha de Madri, via Lisboa, e pretendia se deslocar até a capital goiana. Quando passava

pelo serviço de imigração ela foi identificada e detida pela PF. Na época da deflagração da Operação Cacique, ela foi apontada pelos investigadores do caso como sendo uma influente cafetina na Europa e suspeita de mandar dinheiro para ser lavado no Brasil.

A acusada permaneceu sob custódia da PF em Natal até esta quarta-feira, quando foi recambiada para Goiânia, comarca onde tramita a ação penal.



Angelo Medeiros, proprietário da loja UW, satisfeito com a receptividade do público masculino

| PRAZER | Confortáveis, sofisticadas e funcionais, as cuecas se tornaram um item indispensável à autoestima masculina

Segunda pele

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Augusto Rattis

JÁ SE FOI o tempo em que as cuecas não tinham grande importância no vestuário masculino. Assim como procuramos as melhores marcas de roupa, seja para se vestir bem ou para mostrar um maior poder aquisitivo, hoje, o mesmo ocorre com as peças íntimas. A loja UW no Midway Mall trouxe modernidade, estilo, sofisticação e estética, um novo conceito de cuecas para Natal.

Presente no vestuário masculino desde os tempos das cavernas, a cueca não é apenas mais um acessório extra para o homem. Assim como os sutiãs, que ganharam cores, formatos e adereços diferenciados e passaram a ser exibidos em decotes ousados, as cuecas também estão mais modernas e prontas para serem exibidas. Agora associadas à moda, esses itens têm uma loja inteira que oferece diferentes tamanhos, formatos e cores, tudo a disposição do cliente Midway.

Angelo Medeiros, proprietário da loja Casa das Cuecas/UW, localizada no terceiro piso do shopping, acredita que é preciso difundir no Brasil, a ideia de cuecas com maior qualidade. “Na Europa a novidade já está difundida, aqui o homem ainda não se acostumou com uma loja de roupas íntimas só para eles”, coloca. A loja que inaugurou há quatro meses, apesar de ter seu foco voltado para o público masculino, quem mais visita a loja são as mulheres. “Vendemos roupa íntima masculina, mas quem vem comprar são mães ou esposas. No Brasil, elas representam cerca de 60% da clientela”, explica. O fato ocorre porque geralmente o homem não tem o hábito de sair para comprar, e assim a mulher acaba saindo para comprar as roupas íntimas dos maridos e dos filhos.

Percebendo o nicho de mercado, a UW começou a oferecer peças íntimas femininas, mas com um diferencial, um tecido modificado pelo DNA do fio, que age como anti-bactericida. A linha é procurada geralmente por pessoas da área de saúde, que ficam mais expostas aos riscos no dia-a-dia. “Aproveitamos que como a maioria dos clientes é composta de mulheres, e quando elas vêm comprar cuecas muitas vezes acabam levando uma da linha feminina para elas”, diz. A loja que está localizada no terceiro piso do Midway e tem como público alvo, pessoas da classe A ou B, que possuem um maior poder aquisitivo. As cuecas custam entre R\$ 23 e R\$ 60.

Andando na Moda

A Casa das Cuecas/UW, empresa pioneira no varejo brasileiro de moda íntima masculina,

com sua filial no Midway Mall, passou por grandes transformações ao longo de suas quatro décadas de história. Mantendo-se sempre na linha de frente da inovação em produtos e serviços. A inovação vem com a garantia ilimitada em seus produtos. “As cuecas ficam velhas, mas as nossas não rasgam e não se danificam com o tempo”, explica Angelo. A única loja no ramo que oferece esse tipo de segurança, a UW, inova o mercado brasileiro com produtos para o universo masculino e com um padrão de qualidade, antes só visto no vestuário feminino, as roupas íntimas sem costura. A linha ainda acompanha as tendências mundiais, principalmente na Europa. A loja ainda tentou implantar a moda das cuecas fio dental, mas a procura foi baixa e o produto parou de ser comercializado.

Há ainda quem diga que é possível conhecer o estilo de um homem analisando a cueca que ele veste. O público jovem, que está sempre em busca de novas formas de se individualizar, faz questão de mostrar a criatividade na hora de se vestir, inclusive na roupa íntima. Com a moda de calças de cintura baixa, os elásticos das cuecas ganharam um novo patamar dentro do universo da moda masculina.

O estudante Matheus Torres, 19, não segue essa tendência de mostrar a cueca, mas sempre escolhe cuecas com um maior padrão de qualidade. “Não tem isso de mostrar a cueca, elas tem é que vestir bem, assim como as roupas”, coloca. Vestindo-se bem ou não, a roupa íntima precisa ser arrojada, para não decepcionar na hora H. “A pessoa precisa de cuecas novas porque nunca se sabe quando você vai mostrar, tem que estar sempre pronto”, brinca. Quando precisa, o estudante compra três ou quatro cuecas, e gasta algo em torno de R\$ 100 nas compras. Com uma grande variedade de produtos a disposição, os homens podem escolher diferentes cores, formatos e tamanhos, já o estudante prefere cuecas de cores escuras.

“A pessoa precisa de cuecas novas porque nunca se sabe quando você vai mostrar, tem que estar sempre pronto”

Matheus Torres, estudante



Matheus Torres, estudante, prefere qualidade a modismos

HISTÓRIA DA CUECA

O exemplo mais antigo da roupa íntima masculina data dos homens das cavernas. São descritas por estudiosos com um longo pedaço de linho moldado como um triângulo com tiras nas pontas. Eram amarrados ao redor dos quadris e laçados por entre as pernas; depois, com as tiras, eram amarrados novamente nos quadris.

No século XII, com o desenvolvimento das armaduras de platina, as faixas de linho que eram usadas como proteção contra o metal áspero começaram a ser usadas pelos cavaleiros. Desde então, estes tecidos são considerados os reais antecedentes da roupa íntima masculina. Mais tarde, as cuecas, frequentemente amarradas abaixo dos joelhos com fitas ou alfinetes, encurtaram e foram costuradas. As roupas masculinas do século XVI eram tão brilhantes e coloridas quanto as femininas. Eram feitas de seda, tafetá e outros tecidos nobres, enquanto as roupas íntimas eram feitas de linho, pois era o único tecido lavável. Na década de 1830, as roupas íntimas masculinas feitas de flanela e algodão se tornaram comuns e muito usadas.

Após a Revolução Francesa, a aristocracia inglesa tornou-se o modelo da moda masculina. O que usavam eram roupas confortáveis e casuais. Com exceção de ocasiões formais, os calções deram lugar às calças mais justas, acompanhadas de botas. Através dos séculos, alguns homens, principalmente os militares, usavam roupas íntimas parecidas com os cor-

petes que diziam facilitar a vida em tempos de guerra.

Em 1895, o catálogo das lojas Montgomery Ward oferecia roupas íntimas masculinas feitas de algodão e flanela, mas divididas em duas peças, nas cores cinza e o bem popular vermelho. Em 1908 as lojas Sears lançaram catálogos oferecendo corseletes masculinos para militares.

Os “shorts íntimos” foram as novidades que chegaram com o século XX. As cuecas passaram a ser fabricadas com tecidos e elásticos e se tornaram mais confortáveis. Ao contrário da roupa íntima feminina, que tem um aspecto mais sexy, o princípio da roupa íntima masculina é o conforto e a simplicidade, motivo pelo qual os shorts chamados “samba-canção” se tornaram muito comuns na década de 1980. [carece fontes?] Na década seguinte a lingerie dos homens evoluiu e não está pautada só no slip (modelo tradicional), aceitou o calção de malha e todas as formas de produtos derivadas do esporte, como os modelos ciclista, boxer e shorts. Além das fibras e formato, a nova lingerie tem um corte bem estudado, com costuras invisíveis para não machucar.

Para o dia-a-dia, as lingers mais indicadas são 100% de algodão ou de outras fibras naturais como o bambu, que tem propriedades desodorizantes e antibacterianas.

O NOVO JORNAL reuniu seus colaboradores para um almoço de confraternização



Shelinne, Nayra e Fabiana Veras



Ney, Georgia, Thiago e Bruno



Viktor, João Batista e Allysson Santos



Christiane, Rebeca, Kathirine e Rafael



Wallace, Hugo e Roberto



Anair, Jacqueline e Naisa



Argemiro, Jeanderson, Júlio César e Humberto



Ney, D'Luca, Augusto, Wallace e Barbosa

NATAL FELIZ



Toinho Silveira distribui cestas básicas na praça Augusto Leite



Idosos e voluntários do Exército com a senadora Rosalba Ciarlini



Papai Noel chega para participar da festa



Silvana, Patrícia, Papai Noel e deputada Márcia Maia

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

A PRINCESA E O SAPO

Livre. Cinemark: 12h00 - 14h25 Moviecom: 15h10



A QUASE VERDADE

14 anos. Cinemark: 14h

ATIVIDADE PARANORMAL

14 anos. Cinemark: 11h05 - 13h10 - 15h15 Moviecom: 15h50



AVATAR

12 anos. Cinemark3D: 11h10 - 14h40(DUB) Cinemark: 12h10 - 15h25 (LEG) Moviecom: 14h00 (DUB) 14h30 (LEG)

LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 11h15(DUB) 14h05 (LEG) Moviecom: 16h40 (DUB)

PLANETA 51

Livre. Cinemark: 12h30 - 15h00

MÚSICA

NATAL DO MARANELLO - O bistrô recebe os grupos Pura Tentação e The Frois e o DJ Gabriel Sodré. Ingressos: R\$40 (mulher) e R\$50 (homem). Open Bar (Whisky 8 anos, Vodka, Cerveja, Refri, Água).

NATAL COM FORRÓ - As bandas Kabras da Peste, Forró Leroada, Fernando Farias e Moacir do Repente se apresentam, a partir das 22h, no Rastapé. Entrada: R\$20 (universitários de Natal pagam R\$10).

FORRÓ COM TURISTA - Há 22 anos o triângulo, a zabumba e a sanfona embalam o forró pé de serra mais tradicional da cidade. O arrastapé começa às 22h e entra pela madrugada.

PRAIA MUSICAL - Edja Alves canta clássicos da MPB para festa natalina. Na praça de alimentação do Praia Shopping, às 17h, em virtude do fechamento do shopping às 19h.

TETÊ PESSOA - O Natal na Boate Feitiço terá o lançamento do primeiro CD solo de Tetê Pessoa. A festa ainda terá participações da Banda Magia e de DJs. Progração começa às 20h. Ingressos a R\$10

NATAL NO MEDIEVO - Festa de Natal com dois ambientes integrados. Será assim o Christmas Forever no próximo 24 de dezembro. Os DJs Rafa Correia, Narjara Medeiros e Fam Matos animam no Medievo, enquanto as bandas Dvibe e Di Rocha agitam no Dom Café. 23h.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Quinta-feira	Lua Crescente ☾
24		
▼	04:00	0.63m
▲	10:27	1.62m
▼	16:22	0.70m
▲	22:48	1.66m

| ARTES PLÁSTICAS | Prêmio Thomé Filgueira expõe jovens artistas a partir de terça

Iconoclastas no páreo



Alexandre Gurgel, Vinicius Dantas e Jean Sartief produzem obras que fogem do convencional

Geórgia Hackradt,
do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

Tem início nessa terça-feira a Mostra Prêmio Thomé Filgueira, na Pinacoteca do Palácio da Cultura. A partir das 17h30, quatro artistas potiguares expõem seus trabalhos gratuitamente. Dividida em quatro salas, a Mostra ficará aberta até dia 28 de fevereiro. São estilos e abordagens distintas, mas com a contemporaneidade artística em comum. O coordenador do centro de documentação cultural da Fundação José Augusto, João Natal, está organizando a Mostra.

A proposta é difundir a obra de jovens que estão despontando na arte. O tema e a forma de expor são escolhidos pelo próprio artista. "Inquietação e instabilidades são elementos históricos na arte. Não será um choque para a sociedade, mas criar polêmicas faz parte do processo", diz João. Após o período de exposição, as salas serão desocupadas, ficando disponíveis para futuros trabalhos.

Vinicius Dantas é o mais jovem expositor do grupo. Com apenas 21 anos coleciona os prêmios que ganhou através do trabalho com quadrinhos. Estudante de design, Vinicius

desenha e digitaliza o que produz, para então disponibilizar gratuitamente na internet. A Mostra será o primeiro trabalho fora do papel. Uma de suas estórias foi reproduzida nas paredes do Palácio da Cultura. Por não ser em quadros, Vinicius prefere adotar o nome de narrativa gráfica. Essa narrativa em particular mostra outra abordagem da lenda do menino-monstro que nasceu amaldiçoando o Midway Mall. Na versão de Vinicius, em Natal ou uma cidade muito parecida, nasceram quatro meninos-monstros fosforescentes e falantes. Para impedir o nascimento de outras dessas criaturas, a prefeita sem rosto, que na estória de Vinicius é uma vilã sempre cercada por borboletas também fosforescentes, desenvolve uma vacina que provoca 211 abortos na cidade. "É uma tiração de onda, a prefeita é uma boca falante, sem rosto, como o vilão do inspetor bugiganga", diz Vinicius. O desfecho da estória só pode ser conferido a partir de amanhã, após a inauguração.

A segunda sala é ocupada pela subjetividade dos frangos assados de Alexandre Gurgel. Impressos ou pintados com tinta acrílica, assumem o lugar do coração nos personagens de Alexandre. "Simbolizam a falta de amor. A individualidade, a falta de interesse pelo

próximo. As pessoas com carros cada vez maiores, cercas elétricas, sem se importar com os outros", explica o artista. Alexandre diz usar a arte para polemizar. Mostrar o que o incomoda, dizer que não está satisfeito. No chão da sala, a figura sem rosto, feita com talco e com um grande frango assado desenhado no peito dá margem para as mais variadas interpretações.

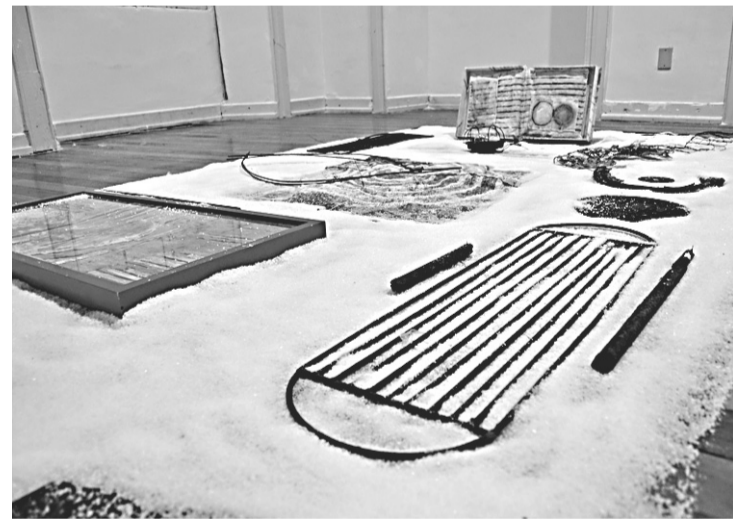
Jean Sartief, o terceiro artista da mostra, construiu sua exposição em torno de uma frase recortada e colada na parede. "Enquanto isso desejo sorte para nossa natureza. Vamos salvar o mundo. E o homem? Adianta? Adianta ter fé. Acorde cedo e vai trabalhar", diz a frase. Aparelhos sem sentido, é um pequeno fragmento de um trabalho paralelo do artista, o Projeto da Palavra. Jean aborda pessoas na rua e oferece uma mensagem. Apenas uma frase, que pode parecer sem sentido. Em troca, pede uma resposta à mensagem que foi dada. Foi com uma seqüência de cinco das quase mil mensagens já recebidas que Jean construiu o diálogo-base da exposição. "As pessoas inicialmente estranham, mas depois conversam muito. Tem um quê de olhar para si e para o outro". Ilustrando essa idéia estão fotos de Jean, que também é fotógrafo, poeta e jornalista.

A quarta exposição é de Ricardo Cerqueira, ausente, mas que já havia finalizado o trabalho. São objetos deteriorados, antigos, envoltos em sal. Jean comenta a obra do amigo. "Tem a cara do nosso Estado, o sal, o peixe, a pesca...", diz.

Além das quatro salas ocupadas pela Mostra Prêmio, haverá uma quinta acolhendo outra exposição. É o projeto Acervo em Movimento, que apresenta um material didático para escolas públicas. São 30 obras de 30 artistas, entre eles Abrahan Palatnik, Dorian Gray, Marcelus Bob e Raul Córdula. A intenção é chamar a atenção para o acervo da pinacoteca, que abriga muitas outras obras desses artistas. Ao contrário da Mostra Prêmio Thomé Filgueira, o projeto reaviva os nomes de artistas já consagrados.



Instalação participante do Prêmio Thomé Filgueira



"Inquietação e instabilidades são elementos históricos na arte. Não será um choque para a sociedade, mas criar polêmicas faz parte do processo"

João Natal,
Coordenador do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto



Vinicius Dantas satiriza em sua obra a prefeita Micarla de Souza



| F-1 | Heptacampeão mundial sai da aposentadoria e fecha com Mercedes após três anos afastado

2010, o ano de Schumacher

Folhapress - Após sofrer uma temporada de sobressaltos, a F-1 terá de volta seu maior campeão em 2010. Michael Schumacher, 40 anos, 41 no próximo dia 3 de janeiro, dono de sete títulos mundiais e de quase todos os recordes da categoria, anunciou ontem o retorno após três anos de aposentadoria.

O alemão, que não compete desde o GP Brasil de 2006, será piloto da Mercedes GP, antiga Brawn, que encerrou esta temporada faturando tanto o título de Pilotos, com Jenson Button, como o de Construtores.

Com um contrato de três anos, Schumacher vai se tornar, em 2010, o piloto mais velho a pilotar um F-1 desde 1995, quando Nigel Mansell, na época com 41 anos, disputou duas corridas pela McLaren. O alemão, porém, volta com pretensões claras. "Não penso em nada menos que o título."

A notícia do retorno do heptacampeão não poderia ter vindo em melhor momento para a F-1. Em 2009, a categoria teve sua credibilidade abalada após Nelsinho Piquet ter confessado que sua batida no GP de Cingapura, um ano antes, fora arquitetada para favorecer a vitória de seu companheiro de time, o espanhol Fernando Alonso.

Além do escândalo da Renault, a F-1 atravessou momento conturbado no meio da temporada, quando as equipes ameaçaram disputar uma categoria paralela caso o regulamento de 2010 não fosse revisto. O presidente da FIA, Max Mosley, recuou, atendeu os desejos dos times e retirou-se do comando para dar lugar ao recém-eleito Jean Todt.

O movimento de Schumacher, aliás, é um presente para o ex-diretor ferrarista, que até ontem tinha uma temporada de estreia quase experimental pela frente -novo regulamento, mais times e mais corridas

A perspectiva, agora, muda completamente. Em agosto, quando Schumacher, a pedido da Ferrari, cogitou substituir o acidentado Felipe Massa no GP da Europa, houve uma corrida aos ingressos duas semanas antes da prova em Valência.

O desejo dos fãs de ver o heptacampeão em ação acabou frustrado. Schumacher desistiu do retorno após sentir, durante testes, dores no pescoço, decorrentes de um acidente de moto que havia sofrido pouco antes. Ao anunciar sua volta, na terça-feira, o alemão afirmou que foi justamente essa tentativa frustrada que o motivou a retomar a carreira de piloto profissional.



Michael Schumacher: "Não penso em nada menos que o título"

"Fiquei surpreso comigo mesmo, em como eu estava veloz e fortemente comprometido com aquilo novamente. Aparentemente, minhas baterias foram recarregadas completamente durante os últimos três anos", afirmou Schumacher em seu site oficial.

"Até pouco tempo atrás, eu estava absolutamente certo de que eu tinha encerrado minha carreira como piloto. Mas, às vezes, as coisas mudam repentinamente.

Então, você tem que reconsiderar suas decisões. E, para dizer a verdade, a tentativa de retorno no último verão me deu motivos para reconsiderar minha situação."

Segundo o alemão, as dores no pescoço que o incomodaram no meio do ano sumiram e ele se sente em forma para pilotar.

"Acredito que ainda posso ser totalmente competitivo. E o meu pescoço não é mais um problema", falou o alemão.

| FUTEBOL |

ASSU fará amistoso contra o Santa Cruz/PE

De olho no bicampeonato estadual, o ASSU tem seu adversário definido para o primeiro amistoso que a equipe fará durante a preparação para a temporada 2010. O atual campeão potiguar vai enfrentar no próximo dia 5, a equipe do Santa Cruz/PE, às 18h30, no estádio do Arruda, em Recife-PE.

De acordo com a diretoria das duas equipes, o amistoso será uma oportunidade para as equipes realizarem testes. O maior entrave era quanto à questão financeira, mas ficou decidido que o clube pernambucano vai arcar com os custos da viagem da comissão do Cama-leão do Vale e, em contrapartida, ficará com toda a renda do jogo.

O treinador do ASSU, Hugo Sales, acredita que um amistoso contra uma equipe tradicional como o Santa Cruz será muito importante para analisar as qualidades dos jogadores que terá a disposição para as disputas do

Campeonato Estadual e da Copa do Brasil. "Será muito bom começar jogando logo contra uma equipe de tradição. Já poderemos ter alguma noção sobre o rendimento de cada um dos nossos atletas", declarou Hugo Sales.

Além deste, o treinador antecipou a diretoria o pedido para que outros três amistosos sejam viabilizados antes da estreia no Campeonato Estadual.

"Será muito bom começar jogando logo contra uma equipe de tradição"

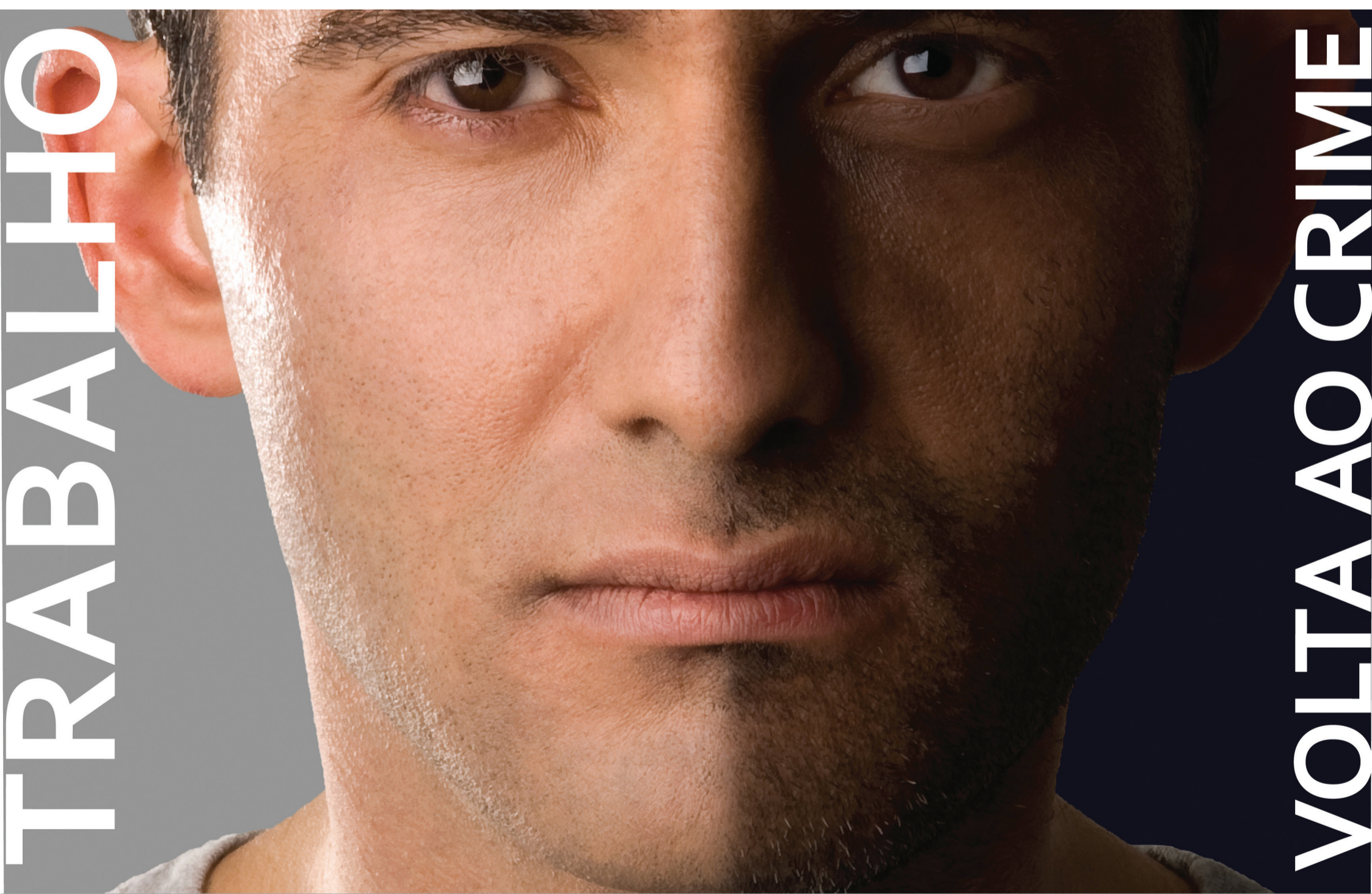
Hugo Sales
Técnico do ASSU

ABC contrata o goleiro Dida

Se o goleiro Welligton, de apenas 19 anos, é a primeira opção do técnico Didi Duarte, agora ele poderá contar com uma alternativa à juventude do jogador das categorias de base do ABC. A nova opção é o goleiro Dida, que chegou ontem ao Centro de Treinamentos alvinegro, assinou contrato e já participou do trabalho físico realizado pelo preparador Flávio Paiva.

O arqueiro de 24 anos e 1,92m

era reserva no Juventude na Série B deste ano e, ao contrário dos demais atletas que assinaram contrato apenas para o Estadual e a Copa do Brasil, o jogador deverá ficar até o final da temporada 2010. José Virgínio da Silva, que atuou sob o comando de Didi Duarte no Náutico/PE, veio por indicação do técnico abcedista. Segundo informações da diretoria do clube, mais reforços devem chegar até o final desta semana.



TRABALHO

VOLTA AO CRIME

AJUDE UM EX-DETENTO A FAZER A OPÇÃO CERTA.

Ao conseguir um bom emprego e apoio da sociedade, dificilmente um ex-detento volta ao crime. Acesse www.cnj.jus.br e conheça a Bolsa de Empregos para ex-detentos.

Através dela, você pode dar a grande oportunidade para uma pessoa mudar definitivamente de vida. Para melhor.

ERRAR É HUMANO. AJUDAR QUEM ERROU É MAIS HUMANO AINDA.



CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

TALENTO | Guilherme Maia, de 9 anos, conseguiu impressionar os italianos do Milan

O Bambino de Ouro

Júlio César Rocha, do Novo Jornal

NESTE TEMPO DE futebol globalizado, em que os jovens jogadores sonham com a oportunidade de um dia defender um grande clube do futebol europeu e vestir a camisa amarelinha numa Copa do Mundo, uma jovem promessa natalense conseguiu tanto destaque nos gramados que já despertou o interesse do poderoso Milan da Itália.

O pequeno Guilherme Maia, de 9 anos, é uma das milhares de crianças que tem este sonho. Começou a jogar no gramado em 2007, como meia-direita, e causou boa impressão pela habilidade e técnica ao ex-jogador Moura, que comanda uma escolinha de futebol. Seja escalado na categoria de sua idade ou com crianças maiores, Guilherme sempre apresentou um bom rendimento.

No fim do ano passado, ele participou da colônia de férias do time italiano em Natal. Treinando quatro horas por dia, Guilherme chegou a jogar contra meninos de até 14 anos e mesmo assim conseguiu se destacar.

De acordo com o seu pai, o médico Leonardo Maia, “durante os seis dias de treinos, ele despertou o interesse do treinador italiano e recebeu o troféu de melhor jogador entre todas as categorias da escolinha do Milan”. Com o encerramento da colônia, Leonardo foi procurado pelo treinador das bases do Milan, David Gate, que ficou impressionado com a habilidade da promessa natalense e fez o convite para Guilherme treinar em setembro passado em Milão, junto com os garotos da escolinha italiana.

Antes de partir para a Itália, Guilherme, junto com o pai e o treinador particular Maurício Maeterlink, foi em julho para treinos e jogos no Bahia e Vitória. “Lá ele também se destacou e o treinador do Bahia já queria que ele ficasse lá. Mas como ele ainda é muito novo, achamos melhor voltar”, afirma Leonardo Maia.

Já em Milão, Guilherme treinou por 10 dias com garotos europeus um ano mais velhos que ele. “Foi uma experiência bem diferente, mas eu gostei muito da cidade e quero voltar”, afirmou Guilher-

me. O jovem natalense também teve a oportunidade de conhecer craques do time milanês, como Ronaldinho, Alexandre Pato e Seedorf.

Apesar de os meninos europeus terem maior estatura e da barreira da língua italiana para se comunicar, a habilidade do futebol brasileiro de Guilherme continuou a chamar a atenção. “Eles ficaram impressionados e nos fizeram a proposta para ele retornar todos os anos ao clube”, afirmou Leonardo Maia.

O Milan já está cuidando da promessa do futebol potiguar. O clube está bancando aulas de italiano, um nutricionista, um endocrinologista e um personal trainer para acompanhar a evolução de Guilherme.

Segundo Leonardo, também foi recomendado pelo clube que o filho dele jogasse futsal para melhorar a habilidade com a bola. Guilherme, que começou este ano a treinar também nas quadras, conquistou o título do Campeonato Metropolitano sub-9, sendo também o artilheiro da competição.

“A principal diferença é o espaço curto do futsal, mas está me ajudando bastante no melhor domínio da bola, drible e movimentação”, disse Guilherme.

De acordo com a Federação Italiana de Futebol, atletas estrangeiros só podem ingressar para valer nas categorias de base dos clubes a partir dos 14 anos. Para o próximo ano, além de continuar nos treinos em Natal, Guilherme viajará para fazer testes no Grêmio-RS e participará novamente em setembro de torneios no Milan.

Quando completar 13 anos, a intenção dos professores é colocá-lo para treinar no São Paulo. “Será muito importante para ele, caso queira seguir profissionalmente no futebol, acumular experiências pelo Brasil, que é referência para o mundo do futebol, até ser convocado para o Milan”, explicou Leonardo.

Guilherme, que tem como ídolos no futebol o meia da seleção brasileira Kaká e o melhor do mundo, o argentino Messi, continua a perseguir o sonho de jogar na Europa. “Quero jogar nos melhores campeonatos da Europa, junto com os craques”, disse o esperançoso jogador natalense



Guilherme esteve na Itália em setembro, participando das escolinhas do Milan e já tem convite para voltar

Antes da bola, os livros

Mesmo com a promissora possibilidade de jogar na Europa, a mãe Giovana Maia reforça que o filho tem que continuar com a dedicação aos estudos. “Ele é muito estudioso e será importante conseguir formação, já que ainda não tem certeza de seguir no futebol e a carreira de jogador também é curta”.

Guilherme afirma que, na escola, prefere estudar matemática. “Até para ajudar a contar os gols”, brinca. O seu momento de lazer também é dividido com a bola e seu companheiro Cacá, de 12 anos. Eles jogam juntos no campinho do prédio

onde moram e na escolinha de futebol.

O pai Leonardo acredita que o filho é mesmo um jogador acima da média, mas é bastante cauteloso para não “empurrá-lo” precocemente para ser jogador de futebol. “Eu estimulo a prática esportiva para sua vida saudável e disciplinar. Como ele é muito novo ainda, não pode decidir se seguirá no futebol. Por isso acredito que, caso jogue no futebol profissional, é importante que ele possa conciliar com os estudos”, afirmou Leonardo Maia.



WALLACE ARAÚJO/NU

“Foi uma experiência bem diferente, mas eu gostei muito da cidade e quero voltar”

Guilherme Maia
Jogador



O pai, Leonardo, acredita que Guilherme ainda é muito novo para escolher a carreira, mas apoia o filho

Viagem sem escalas

Não é novidade que jovens promessas saiam cedo do Brasil antes mesmo de jogarem profissionalmente nos clubes do país. Descobertos por olheiros e empresários da bola, alguns jogadores são logo encaminhados para clubes do exterior.

Em 2006, os irmãos gêmeos Rafael e Fábio, que atuavam no sub-15 do Fluminense, chamaram a atenção do clube inglês Manchester United e, antes mesmo de ficarem conhecidos pela torcida tricolor, partiram para a Inglaterra. Hoje eles defendem o time inglês nas principais competições da Europa.

Aqui no estado também há casos de jogadores que saíram cedo sem passar por ABC, América

ou outro clube potiguar, indo direto para times grandes do Brasil e do mundo. Um exemplo é o lateral Apodi, que se destacou este ano no Vitória, e o meia Matuzálem, que jogou por vários times da Europa.

Caso mais raro, há aqueles que conseguem se destacar no futebol mundial sendo descobertos ainda crianças. O exemplo mais recente é o argentino Lionel Messi, eleito melhor jogador do mundo em 2009. Ele deixou a Argentina em direção a Barcelona aos 11 anos de idade, sem criar vínculo com nenhum clube do país. A torcida argentina o conhece apenas pela seleção.